GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 6. de Agoſto de 1722.

RUSSIA.

Moſcow 6. de Junho.

S forças da Fortuna, que nunca acometem por huma ſó parte aos que ella perſegue, tocaõ tambem arma contra o Imperio da Perſia pela do mar Caſpio. Roubou o anno paſſado huma partida de Tartaros vaſſallos de hum Principe de Circacia tributario ao Sophi huma companhia de Mercadores, ſubditos de outro Principe Circaciano feudatario do Emperador da Ruſſia, & com eſte motivo houve entre aquelles dous Principes algumas deſordens. Pedio-ſe ſatisfaçaõ ao Sophi por parte de S. Mag. Imp. Ruſſiana, & fez alguma difficuldade em dalla. Depois que os bons ſucceſſos do Principe de Candahar o puzeraõ em mayor cuydado, a mandou offerecer, obrigando-ſe a ſatisfazer toda a perda, que os Mercadores recebèraõ junto a Schamachia; mas S. Mag. Imp. advertido da grande revolta daquella Coroa, naõ eſperando que a occaſiaõ ſe fizeſſe calva, mudou toda a inſtrucçaõ, que tinha dado a hum Miniſtro, que nomeou para ir aquella Corte, em huma eſpecie de declaraçaõ de guerra, mandandolhe repreſentar que viſto S. Mag. ſe naõ achar em eſtado de caſtigar os ſeus vaſſallos deſobedientes, o tomava por ſua conta para ſegurar o commercio dos Ruſſianos naquelle paiz; & que tudo o que as ſuas armas conquiſtaſſem pertencente à Perſia lho faria reſtituir; porque deſejava conſervar huma conſtante amizade com aquella Coroa. Com effeito partio o Emperador com a Emperatriz deſta Corte Domingo 24. de Mayo, & pernoytáraõ em Colomna, onde ſe detiveraõ até 28. em que continuáraõ a ſua viagem para Aſtrakan. Aſſegura-ſe que as tropas, que ſe devem empregar neſta expediçaõ, chegaõ ao numero de 40U. homens. A Cavallaria marcha por terra, a Infantaria pelo rio Volga até Aſtrakan. A Armada deſtinada para a meſma empreza ſe compoem de 400. velas. Por ordem do Emperador ſe eſtabelecem poſtas, reguladas daqui até aquelle porto, em que ha de diſtancia 680. legoas. A preciſa moleſtia de viagem taõ dilatada, & o deſignio de hũa navegaçaõ taõ perigoſa como a do mar Caſpio, ſaõ conſtantes provas do ardente deſejo, que S. Mag. tem da gloria, & ventagens dos ſeus povos. Antes que Suas Mageſtades partiſſem lhes notificou Monſ. de Wilde Miniſtro de Hollanda, que a ſua Republica tinha reſoluto darlhes o titulo, & tratamento de Emperadores, & Sua Mag. Imp. lhe reſpondeo que em conſideraçaõ deſte obſequio mandava no novo regimento, que fazia,

que

que os navios Hollandezes fossem despachados com mais promptidaõ que os das outras nações.

Ainda que Suas Magestades Imperiaes se naõ esperaõ aqui antes do mez de Outubro proximo, ficaraõ todas as cousas dispostas de maneira, que a sua presença naõ farà nellas falta, porque a tudo assistio a sua providencia. O General de batalha Henning partirà brevemente para Siberia a ver, & repairar as fabricas de ferro, & fazer outras de novo; & antes de partir se deve informar do modo com que se poderà executar melhor o designio, que o Emperador tem de abrir hũ canal daqui a Petrisburgo, que saõ 420. legoas de paiz. Mandaraõ se entregar no thesouro as rendas das postas geraes, & se deu a direcçaõ dellas com ordenados annuaes a Mons. Dascof, que esteve por Enviado em Constantinopla. O Vice-Almirante Gordon partio a 30. do passado para Petrisburgo, a fim de mandar a esquadra que ha de cruzar o mar Balthico este Veraõ com o Fiscal Sanders.

O Duque de Holsacia ainda naõ partio para Alemanha; & parece que esperarà neste paiz a volta de Suas Magestades Imp. ou nesta Cidade, ou em Petrisburgo. O Coronel Conde de Bonde vay fazer huma viagem a Suecia; & em seu lugar virà assistir a este Principe o Coronel Flait, que està em Berlin, onde o irà render o General de Batalha Steinflict.

Mandou S. Mag. Imp. dar 60U. rubles, que fazem perto de 240U. cruzados, para a fundaçaõ de huma Universidade nesta Corte, & toda a Nobreza està de animo de contribuir generosamente para huma obra de taõ grande beneficio publico, de que se espera que a naçaõ consiga mayores estimações no mundo.

INGRIA.

Petrisburgo 9. de Junho.

NInguem se persuadia, que o nosso Emperador emprendesse a viagem de Astrakan, & communmente se cria, que tinha feito jornada para esta Cidade; & ainda q̃ ja se sabe com certeza que S. Mag. Imp. tomou o caminho de Astrakan; & que para levar os Soldados mais contentes a esta empreza, lhes fez dar quatro mezes de soldo adiantados; ha opinioens de que sò chegarà a Cazan, cabeça do Reyno deste nome onde se deterà algum tempo, para mais promptamente expedir as ordens necessarias. A Secretaria de Estado partio ja de Moscou para aqui, & se esperaõ tambem os Ministros estrangeiros, por lhes haver S. Mag. Imp. mandado insinuar que o naõ acompanhassem. A esquadra que se tem armado neste porto, & no de Cronsloc, serà mandada pelo Vice-Almirante Gordon, & sahirà brevemente; mas segundo a voz commua, naõ emprenderà outros progressos mais que o de exercitar a equipagem na arte da navegaçaõ. Tira-se devassa por todo o Imperio das pessoas, que tem administrado mal as rendas da fazenda Real, & o dinheiro do povo, & se prendeo já o Governador de Voronitz, que serà castigado rigorosamente conforme as leys do paiz por haver divertido 700U. rubles do dinheiro publico, como elle mesmo confessou nos tratos que lhe deraõ.

Escreve-se de differentes partes de Moscovia que havendo-se feyto inquiriçaõ por ordem do Emperador das rendas dos Ecclesiasticos, se acha que montaõ sommas consideraveis, & que se entende que seraõ obrigados a contribuir para o sustento dos Collegios, & escolas publicas. Tambem se diz que por ordem de S. Mag. Imp. demoliraõ varias Capellas, & Ermidas assim nas povoações, como nas estradas, onde o povo superstitiosamente dava todo o culto as Imagens de alguns Santos sem se lembrarem de o dar a Deos; naõ obstante as exhortações dos Ecclesiasticos. A amizade entre este Imperio, & o do Sultaõ està ao presente taõ estabelecida, que as instancias de S. Alt. Othomana se nomearà hum Embayxador para residir ordinariamente em Constantinopla a fim de se poderem communicar, & tratar os negocios de ambas as Coroas. Esperaõ-se aqui dous coches magnificos, que se mandàraõ fazer em Pariz por ordem de S. Mag. Imp.

POLONIA.

Varsovia 13. de Junho.

TOdos os dias vaõ chegando carros de Saxonia com a bagagem del Rey, que se espera brevemente nesta Cidade. Furtaraõ-se 12U. escudos do Thesouro Real, sem se saber atègora quem, nem como. A 11. deste mez foy trazido ao Mosteiro de S. Bernardo

nardo da outra parte do Rio Vistula com sua mulher, & filhos hum homem, que fez hum contrato por escrito com o Demonio por quinze annos, & como o tempo vay no fim, & elle se acha arrependido, & temeroso das condiçoens, se refugiou na Igreja, implorando a assistencia, & soccorro espiritual dos Religiosos, que naõ tem pequeno trabalho em estarem de dia, & de noyte com oraçoens, & exorcismos para afugentar o inimigo commum.

SUECIA.

Stockholm 24. de Junho.

EL-Rey chegou de Salita a esta Corte na noyte de 4. do corrente, pouco divertido, por lhe haver embaraçado o mao tempo o exercicio da caça. S. Mag. differio para outro tempo a resoluçaõ de ir este anno a Alemanha, por ser necessaria a sua presença neste Reyno na conjuntura presente, & determinou ir a Scania passar mostra às tropas que alli estaõ aquarteladas. A Rainha tambem se deliberou a ir a Ostrogocia tomar os banhos medicinaes de Medugia. Dispoz-se a viagem, & antehontem concorreo ao paço hum grande numero de Nobreza de ambos os sexos para comprimentar a Suas Magestades, asseguran-dolhes que lha desejava feliz. A Rainha partio hontem para Stronsholm onde esperava ElRey, que por causa de alguns negocios importantes que lhe sobrevieram naõ poderà partir antes de à manhãa. Ha poucos dias que chegou a esta Corte o Conde de Tassé com huma commissaõ delRey Stanislao, cuja materia dizem ser huma deprecaçaõ de seu amo, para que Sua Mag. o faça comprehender no proximo tratado de paz, para se celebrar entre esta Coroa, & a de Polonia. Tambem Mons. Brands Enviado de Prussia deu a 9. hũa carta delRey seu amo a S. Mag. em favor dos Protestantes de Polonia, para que nas negociaçoens do mesmo Tratado se attenda aos seus interesses. Parece que se naõ continùa a resoluçaõ que se tinha tomado de armar huma esquadra; & que naõ sahirà este anno ao mar nenhuma nao de guerra.

Mons. Finch Enviado da Grãa Bretanha, festejou a 8. do corrente os annos delRey seu amo com hum esplendido banquete, a que foraõ convidados todos os Senadores, & os Ministros Estrangeiros, excepto o de Russia, & de noyte com hum grande bayle, que Sua Mag. honrou com a sua presença. Recebeo-se aviso de haverem os Commissarios de Sua Mag. recebido em Wyburgo o primeiro pagamento dos dous milhoens de patacas, que o Czar prometteo pagar a esta Coroa pelo Tratado de Nystadt, & Mons. Bestuchef Ministro do mesmo Principe offerece pagar o segundo em trigo no termo prescrito, mas naõ se sabe ainda se se lhe aceitarà esta proposta. O Commandor Ulrico, que propoz o projecto de ir a Madagascar, & promettia grandes ventagens deste negocio, voltou ha dias a Gottemburgo com os seus navios, sem haver passado de Cadiz, & a 15. chegou a esta Corte, onde se mandou fazer huma Junta para se informar das razoens que teve, para se recolher sem continuar a sua viagem.

DINAMARCA

Copenhaghen 30. de Junho.

A Armada deste Reyno se acha ainda surta nesta bahia, & dizem que se desarmarà no principio do mez proximo. Suas Magestades chegàraõ a semana passada a Helsingor sem serem esperados, & havendo jantado no jardim Real passou ElRey mostra ao batalhaõ mandado pelo Coronel Sumin, & naõ o achando completo, mostrou logo o seu descontentamento, & o mandou insinuar ao Coronel, que ainda receya mayor demonstraçaõ. A 23. chegou do porto de Tranquebar na costa de Choromandel hum navio com huma importantissima carga de mercadorias da India Oriental, que se haõ de vender em Leilaõ publico a 27. do mez que vem. Achava-se outro em Berghen carregado para o mesmo paiz, & porque lhe faltavaõ mantimentos proprios para viagem tam dilatada, se lhe mandaraõ daqui em hum navio, que teve a desgraça de se ir a pique na costa de Noruega com 16. pessoas que o serviaõ; mas logo se mandou outro para que immediatamente possa continuar a sua viagem. O Conde de Guldenlœuen tomou posse do seu emprego de Director da Companhia da India Oriental.

ALEMA-

ALEMANHA.

Hamburgo 1. de Julho.

O Baraõ de Bullau Commandante supremo das tropas do Eleytorado de Hannover, tem recebido repetidas ordens delRey da Grãa Bretanha seu amo, para ter promptos a marchar seis Regimentos de Infantaria, hum de Cavallos, & outro de Dragoens, sem se saber o para que. Alguns entendem, que he para passar a Hollanda, em lugar dos que os Estados Geraes mandaráõ a Inglaterra, no caso que sejaõ necessarios. A outros lhes parece que para reforçar as tropas dos Circulos, a fim de poderem executar o mandado Imperial no Ducado de Mecklenburgo. O Principe Federico, filho primogenito do Principe de Galles, desejando ver as operaçoens de hum sitio, mandou levantar hum Forte junto a Herrenhausen, & começou a sitiallo em 18. do mez passado; & estando ja tudo prompto para o ataque, se fez a 20. pelas quatro horas da tarde, observando-se nelle tudo o que se costuma fazer em hum sitio verdadeiro. O Commandante se rendeu à discriçaõ pelas sete horas, entrando os sitiantes pela brecha, & pondo-se em batalha na Praça. Depois mandou S. A. fazer tres descargas de artelharia, & mosquetaria em sinal da vitoria, & voltou para Herrenhausen, onde deu huma grande ceya a todos os Officiaes, a que se seguio hum bayle publico, em que se acháraõ todas as Damas; & aos dous batalhoens das guardas de pé que se assinaláraõ mais nesta empreza, mandou repartir duzentos escudos.

Avisa se de Dresda haver ElRey de Polonia partido hontem daquella Corte para Pilnitz, depois de haver jantado com Suas Altezas Reaes, & que fazia conta de passar hum dia na quinta do Conde de Wackerbarth, & partir a 3. ou 4. do corrente para Varsovia, acompanhado sómente dos Condes de Lagnasco, & Vicedom, & do Baraõ de Rackenitz, que o Conde de Manteuffel partirá no fim desta semana com a Secretaria de Estado, & o Feld-Marechal Conde de Flemming pouco tempo depois. A Rainha de Polonia se acha ainda em Carlesbade, donde se naõ espera em Saxonia antes de 8. deste mez.

As cartas de Berlin dizem que ElRey de Prussia tinha feito com felicidade a sua viagem de Magdeburgo, onde se passou mostra na sua presença a 20. esquadroens, & 28. batalhoés, que estaõ aquartelados naquelle paiz, os quaes achou todos completos, vestidos, & bem disciplinados; & que promovera a Marechaes de Campo (ou Sargentos móres de batalha) aos Principes Gustavo, & Leopoldo de Anhalt-Dessau, & ao Conde de Lottum. Accrescenta-se mais que S. Mag. Prussiana mandou assegurar ao Emperador que bem longe de querer entrar com o Czar de Moscovia em nenhuma aliança prejudicial ao Imperio, estava prompto a fornecer o que lhe tocasse na despeza, que fosse necessaria fazer para se executar a commissaõ Imperial contra o Duque de Mecklenburgo.

Vienna 27. de Junho.

O Conde de Doring Ministro do Eleytor de Baviera teve a 19. audiencia do Emperador, na qual lhe deu parte que o Principe Eleytoral de Baviera determina acharse nesta Corte quando S. Mag. Imp. voltar de Hungria ao menos que se lhe naõ ordene o contrario. O Eleytor seu pay recebeo hum gosto tam particular com a noticia deste casamento, que determina vir a Vienna assistir aos desposorios, que se faráõ no mez de Outubro, ou em Novembro, ainda q̃ alguns o adiantaõ atè 20. de Setembro. Forma-se actualmente a Corte desta Princeza, & as ceremonias seraõ as mesmas, que se praticáraõ com o Principe Eleytoral de Saxonia; mas naõ se publicáraõ ainda as outras condiçoens.

O Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel festejou o dia de quinta feira passada na casa de campo de Hochan, onde reside, por ser dedicado ao Santo do nome da Augusta Magestade delRey seu irmaõ dando hum soberbo jantar aos principaes Senhores, & Damas da Corte ao uso de Alemanha.

Escreve-se de Belgrado haver a Corte Ottomana mandado tres mil Janizzaros a Vidino, para se empregarem na fortificaçaõ daquella Praça; pelo que se resolveo aqui mandar acabar sem dilaçaõ as fortificaçoens de Belgrado, Panfova, & Orsova. Outros avisos de Constantinopla dizem que tinha chegado aos Dardanelos a nova Embayxada extraordinaria, que a Republica de Veneza mandou ao Sultaõ, para justificar o seu procedimento contra as falsas queixas do Baxa de Napoles de Romania; & que o Embayxador naõ queria entrar na

Cidade,

Cidade, mas ficar em Sesto, onde o Sultaõ mandaria Commissarios para entrarem em conferencia com elle, & ouvir as suas propostas; & depois de as haverem bem examinado pronunciar sentença contra o Baxà, se se achar, como os Venezianos dizem, haver causado esta mà intelligencia sem fundamento algum.

A boa harmonia entre esta Corte, & a Prussiana està quasi restabelecida, & sobre este particular expedio hum proprio a Berlin Mons. de S. Saphorino, Ministro del Rey da Grã Bretanha, que trabalhava neste ajuste. Continua-se a dizer que se trata de huma aliança entre o Emperador, & alguns Principes do Imperio, na qual entraraõ tambem outras Potencias estrangeiras.

A 18. se mandaraõ conduzir daqui para Presburgo 12. peças de artelharia grossas, tiradas do nosso arsenal para salvarem ao Emperador quando chegar, & se festejar depois a feliz conclusaõ da Dieta. O Conde de Uratislau, que assistio na de Ratisbonna como Ministro de Bohemia, se acha nesta Corte, onde S. Mag. Imp. o fez seu Conselheiro privado, de cujo emprego tomou jà o juramento costumado. Chegou hum Expresso de Roma com a noticia de haver o Papa exaltado este Bispado de Vienna à dignidade de Arcebispado Metropolitano, com uso de Palio, & Cruz, dandolhe por Suffraganeo o Bispo de Neustat.

Ratisbonna 2. de Julho.

QUinta feyra de tarde recebeo o Cardeal de Saxonia Zeitz hum Expresso de Laxemburgo com a resoluçaõ, que o Emperador tomou nos negocios da Religiaõ; a qual elle entregou ao Enviado de Moguncia para a communicar à Dieta, depois de Sua Eminencia partir para Vienna; o que se executou, & a sua substancia he,, Que se S. Mag. ,, Imp. tardou muito em dar a sua resoluçaõ fora sò a fim de poder receber as informaçoens ,, dos Estados Catholicos sobre a execuçaõ dos mandados Imperiaes; que tinha recebido ,, duas do Eleytor Palatino, pelas quaes se mostrava que Sua Alt. Eleyt. entendia ter dado ,, satisfaçaõ a todas as queixas, nacidas depois da paz de Baaden; & que assim espera Sua ,, Mag. Imp. que os Estados Protestantes se contentaraõ; porèm que se contra toda a esperança as cousas naõ estavaõ no estado, que se lhe representaraõ, Sua Mag. Imp. mandarà ,, Commissarios aos mesmos lugares para as fazer executar, segundo o teor dos mandados ,, Imperiaes; & que em fim S. Mag. Imp. espera que as Potencias Protestantes daraõ tam- ,, bem por si mesmas satisfaçaõ às innovações, que se tem feito nos seus Estados contra os ,, Catholicos; porque de outro modo serà obrigado a mandar Commissarios para que assim o façaõ cumprir.

Colonia 3. de Julho.

OS Francezes augmentaõ as suas tropas, accrescentando quinze homens a cada Companhia de pè, & dez a cada tropa de cavallo; porèm conforme algumas intelligencias ainda que a guerra esta muy propinqua, naõ haverà este anno rompimento, porque cada hum dos Principes interessados nella procura ganhar tempo, para estabelecer melhor as suas disposiçoens.

O Eleytor Palatino tem mandado fazer novas levas, & segundo a vez commua prometido fornecer 10U. homens ao Emperador, em caso que lhe sejaõ necessarios. Tambem se assegura que o Eleytor de Baviera lhe forneceria hum corpo de tropas suas, no mesmo caso. Toda a Casa de Baviera tem estimado notavelmente a nova aliança do Principe Eleytoral; & o nosso Eleytor que aqui chegou a 28. do passado para assistir nesta Cathedral a festa de S. Pedro, & voltou no dia seguinte a Bonna, determina ir tambem a Vienna para assistir à celebraçaõ dos seus desposorios. Os Estados de Juliers, & de Bergum offerecem ao Eleytor Palatino hum subsidio de 600U. patacas, no caso que S. A. Eleytoral queira fazer a sua residencia em Dusseldorff, onde actualmente se achaõ juntos, porque sem a Corte estar no seu paiz, naõ podem contribuir com mais de 400U. A Princeza Palatina de Sultzbach pario a 22. do mez passado huma Princeza, que foy bautizada com o nome de *Marianna*, sendo suas Madrinhas a Emperatriz, a Rainha de Sardenha, & a Duqueza de Orleans.

PAIZ BAYXO. *Haya 10. de Julho.*

AS disputas que havia entre El Rey de Prussia, & o Principe de Nassau, Statholder hereditario de Frizia, sobre a herança do defunto Rey Guilhelmo III. se achaõ accommodadas

modadas com grande satisfaçaõ desta Republica, que se via ha muytos annos embaraçada com este negocio; mas sem embargo de todos os protestos de amizade, que Sua Mag. Prussiana nos tem feyto, recusa actualmente pagar os juros de huma consideravel somma de dinheiro, q lhe emprestáraõ os moradores de Amsterdaõ, & Rotterdaõ, debayxo da abonaçaõ de S. A. P. atè que se dè satisfaçaõ às quatro Praças do Ducado de Cleves, do que se lhes deve. Os Estados Geraes ficáraõ attentos de ver embargado o pagamento de huma divida taõ clara, por huma que naõ està liquida, nem se fallou mais nella desde o anno de 1672. Monf. Colster Enviado de S. A. P. na Corte de Madrid tem ordem para se recolher, & fará a sua viagem por França; & na conferencia que em 25. do mez passado se teve com o Marquez de Monteleone, se lhe fez queyxa de naõ querer aquella Corte mandar entregar dous moços Hollandezes, que fugiraõ das nossas naos de guerra, com o pretexto de haverem abraçado a Religiaõ Catholica.

As noticias de Cambray dizem, que o Conde de S. Estevan, primeiro Plenipotenciario de Hespanha, està nomeado para Estribeiro mòr do Principe das Asturias, & que o Marquez Berettilandi, segundo Plenipotenciário da mesma Coroa, passará por Embayxador à Republica de Veneza, assim como se dissolver o Congresso.

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Julho.

JOaõ Churchil Principe de Mindleheim, & do Sacro Romano Imperio, mais conhecido pelo glorioso titulo de Duque de Marleborough, com que encheo de triunfos a Naçaõ Britannica, merecendo justamente o elogio, que se lhe dà em hum dos nossos papeis publicos, de ser o mais feliz General do Mundo depois de Alexandre Magno, Julio Cesar, Pompeyo o grande, Annibal, & Scipiaõ Africano, faleceo em huma sua casa de campo junto a Windsor, em idade de 74. annos, a 27. do mez passado com universal sentimento. Nasceo este heroe em Wooten Basset, no Condado de Wiltz, filho de Winstano Churchil, da familia deste appellido, antiga, nobre, & muy conhecida pela fidelidade, com que sempre se empregou no serviço da Coroa; mas com menos fortuna que merecimentos, porque parece a poupava a providencia para a dispender mais liberalmente com este Duque. Sahio da sua patria para pagem de honor do Duque de Yorck irmaõ delRey, & que depois o foy tambem com o nome de Jaques II. sentou praça com o posto de Alferes das guardas Reaes de pè; passou a Capitaõ no Regimento do Duque de Monmouth; subio a Tenente Coronel de Carlos Litleton. O mesmo Duque o promoveo a Gentil-homem da sua Camera, & Mestre da sua guardarroupa, & ElRey Carlos II. o fez Baraõ de Aymouth em Escocia. No reynado de Jaques II. ficou sendo Gentilhomem da sua Camera, & este Rey o fez Coronel da terceira companhia das Guardas, Brigadeiro General no Exercito da parte Occidental de Inglaterra, & Baraõ de Sandridge no mesmo Reyno. ElRey Guilhelmo III. o fez Gentilhomem da sua Camera, & Conde de Marleborough, Tenente General da sua Infantaria, Commandante das suas armas em Flandres, & Irlanda, Capitaõ de huma companhia das guardas do corpo, Coronel de hum Regimento de Mosqueteiros, Governador (ou Ayo) do Duque de Golcester, Principe que se entendia herdeyro do Reyno, Conselheiro Privado, Triumvir do governo da Grãa Bretanha na sua ausencia, General de Infantaria, Commandante supremo das armas Inglezas em Hollanda, & seu Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario na Haya. A Rainha Anna no seu governo o fez Capitaõ General de todas as forças da Grãa Bretanha, Cavalleiro da Ordem da Jarreteira, Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario aos Estados Geraes. Marquez de Blandford, Duque de Marleborough, & seu Conselheiro privado, Graõ Mestre da artelharia, Commissario para tratar a uniaõ de Escocia com Inglaterra, Governador do hospital de Grenwich, Coronel do primeiro Regimento das guardas de pè, Tenente, & Guarda dos Archivos de Oxfordshire, & Graõ Condestable de Santo Albano. Os Confederados o constituiraõ General supremo das suas forças na guerra da liga contra França, & o Emperador o condecorou com o titulo de Principe de Mindleheim. No presente reynado foy Conselheiro dos Conselhos privado, & do cabinete, Coronel do primeiro Regimento das guardas de pé, Governador do hospital de Chelsea, Mestre General da artelharia do Reyno, &

Capitaõ

Capitaõ General das suas tropas. Casou com Sara Jennings do Condado de Hertfort, de quem lhe ficaraõ Henriqueta Churchil Condessa de Godolphin, cujo filho primogenito será herdeiro do titulo de Duque de Marleborough; mas usará só do de Conde em quanto sua mãy for viva, Anna que foy segunda mulher do Duque de Sunderlandia defunto; Isabel mulher do Conde de Bridgewater, & Maria mulher do Duque de Montague. ElRey assim como recebeo a noticia da sua morte, mandou logo dar os pezames à Duqueza sua mulher, o mesmo fizeraõ o Principe, & Princeza de Galles. Despachouse logo hum Expresso a Vienna para dar noticia da sua morte ao Emperador, & outro a Italia a Mylord Rialton seu neto, que anda correndo Europa, para que se recolha a este Reyno, & possa usar daqui por diante dos titulos de Marquez de Blandforth, Conde de Marleborough, & Baraõ de Sandridge, como herdeiro dos titulos, & casa do defunto, que por especial privilegio concedido por hum acto do Parlamento se devolveraõ a sua filha primogenita contra o estylo de Inglaterra, que os extingue com a descendencia masculina. Dizem que deyxou em dinheiro hum milhaõ & meyo de libras esterlinas, que fazem doze milhoens Portuguezes, de que cobrava de juros cada anno 240U. cruzados, & naõ tinha nem hum real na Companhia do Sul. Deste dinheiro deyxa alguns legados a seus netos. Ainda ElRey naõ dispoz dos postos de Graõ Mestre da artelharia, nem do de Capitaõ General; mas o Conde de Cadogan continuará a fazer as funçoens deste ultimo, como fazia desde que o Duque defunto começou a padecer achaques.

Recebeo-se aviso das Barbadas, que huma das nossas naos de guerra, mandada pelo Capitaõ Ogle, tomou na costa de Guinè tres de Pyratas, hum de 38. peças, outro de 30. & o terceiro de menos, os quaes conduzio a Cabo-Coust com 200. homens de equipagem, que traziaõ, que o Capitaõ fez prender no Castello; mas tambem se tem a noticia de nos haverem tomado outros Pyratas na mesma costa hum navio de commercio chamado Isabel.

FRANÇA.

Pariz 12. de Julho.

ElRey Christianissimo gosta muyto da assistencia de Versailhes, & dizem que depois de coroado tornarà para o mesmo sitio, & que nelle passarà os Invernos. O concurso da Corte he cada dia mayor, por cuja causa sobem muito de preço os mantimentos. S. Mag. começou a assistir no Conselho da Regencia em 21. do mez passado, & a 25. no da fazenda como costumava fazer ElRey seu bisavó. Dizem que o Duque de Maine será restituido a todas as suas honras, & titulos. Fazemse grandes aprestos para a Coroaçaõ de Sua Mag. & em todos se trabalha com grande pressa. Em 2. do corrente partio pela posta para Reims Mons. de Costes Procurador das obras para ver, & accommodar os alojamentos daquella Cidade, em que devem ser aposentadas as pessoas, que ham de acompanhar a Sua Magestade nesta funçaõ. Chegou hum Correyo de Londres ao Duque Regente com despachos importantes sobre o Congresso da paz; o qual continuou a sua viagem para Cambray, donde havia de passar a Vienna; & desde entaõ se começou a dizer que se darà brevemente principio ao mesmo Congresso.

BRASIL.

Bahia de todos os Santos 25. de Março.

Esta costa se acha ao presente limpa de piratas. Naõ he assim a da Mina, & Angola, por cuja causa se acha arruinado o commercio, que daqui se fazia para aquellas partes, & a este respeyto se venderaõ por preços muy subidos os poucos negros, que o anno passado entraraõ nesta Cidade. Nella choveo todo o Veraõ com tanta força, que pareceu que ainda continuava o Inverno, & de tal sorte, que encheraõ os rios da Cachoeyra, & Santo Amaro, & alagàraõ as duas Villas destes nomes com perda de mais de 80U. cruzados só na caixaria de açucar. Toda a safra deste genero padeceu grande danno, & da mesma sorte a lavoura da farinha, pelo que se experimenta falta della; & estivera por hum preço exorbitante, se o Vice-Rey o naõ tivera prevenido, ordenando que naõ pudesse passar de 960. reis o alqueire.

Os annos delRey nosso Senhor se celebràraõ magnificamente no dia 22. de Outubro com duas Comedias, & com as festas dos Congos, que o Vice-Rey fez differir para aquelle

dia,

dos Contratadores lhe offerecerão nelle hum donativo de 48U. cruzados para se acabar huma nao de guerra, em que se está trabalhando neste estaleyro, cuja obra estivera muito mais adiantada, se o mao tempo não houvesse impedido a conducção das madeiras.

Por hum pataxo de Ostende, que chegou de Moçambique a esta Bahia, se receberão cartas daquella Praça com aviso de haverem alli apportado o Arcebispo que foy de Goa, com os Officiaes, & passageiros que salvarão da Ilha do Mascarenhas depois da perda da nao N. Senhora do Cabo, nos dous navios Francezes, que o Conde da Ericeyra D. Luis Carlos de Menezes lhes procurou; & que alli acharão a nao da India, que tinha chegado de Lisboa em 7. de Agosto com o novo Arcebispo de Goa, Bispo de Naukin, & outros passageyros, havendo tido sempre feliz viagem; & que nella voltarão para a India em 15. do proprio mez; ficando sómente alli o Arcebispo D. Sebastião de Andrade Pessanha esperando a volta do navio de João Rodrigues Branco, q̃ tinha sahido a tomar noticia dos Pyratas; q̃ o navio Santiago tinha chegado de Senna àquelle porto muito importante, & que o de Ostende, que os Piratas tomarão no mesmo dia que a nossa nao da India, & mandárão para a Ilha de Santa Catharina os cinco Portuguezes, & treze Ostendezes, que nelle meterão, lançando a guarnição dos corsarios na lancha, se levantarão com elle, & chegárão felizmente a Moçambique, donde partirão para Goa com a nossa nao. Certifica-se tambem haver se perdido o Capitão de mar, & guerra Luis Gonçalves em hum baixo perto de Moçambique com a nao, com que hia para a India, escapando muito poucas pessoas do naufragio.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Agosto.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, fez merce do habito da Ordem de Christo ao Capitão Mons. de Fougeray Garnier, que trouxe o Conde da Ericeira da Ilha do Mascarenhas para França no seu navio. A Rainha nossa Senhora visitou sesta feira passada com a Senhora Infante D. Maria a Igreja de S. Roque, onde se celebrava a festa do grande Patriarca Santo Ignacio, Domingo visitou a de S. Francisco da Cidade para ganhar o Jubileo da Porciuncula; & terça feira a de S. Domingos, por ser o dia em que se festejava o glorioso Patriarca, a quem he dedicada.

Na Aula do Real Collegio de S. Antão da Companhia de Jesus se representou em 28. do mez passado hum acto humanistico, composto elegantemente na lingua Latina pelo Rev. Padre Joseph de Oliveira, Mestre da segunda classe de Rhetorica no mesmo Collegio, dividido em quatro Certames, nos quaes se ponderárão, & discutirão em varios metros outras tantas excellencias da Nação Portugueza; mostrando-se que nellas iguala, & ainda excede as prerogativas de outras. Houve hum numeroso concurso de pessoas doutas, & de distincção; & tudo fez mais plausivel a excellente musica, com q̃ se alternárão os Certames.

Entrou, como ja se disse, no porto desta Cidade com 87. dias de navegação a frota de Pernambuco em 28. do mez passado, composta de 12. navios de particulares, & huma charrua del Rey nosso Senhor; com elles vierão juntamente outras duas charruas de S. Mag. & o navio Bom Jesus, da Bahia de todos os Santos; & tres da Paraiba, todos com carga de açucar, sola, madeyras, tabaco, & outros generos, & comboyados pelo Capitão de mar, & guerra João Antunes, na nao Nossa Senhora da Palma, & S. Pedro.

Por cartas de Surrate se tem a noticia de haver chegado a Goa a nao, que partio deste Reyno com o novo Arcebispo, juntamente com a Ostendeza, que escapou aos piratas.

Ao Conde da Torre naceo em Santarem terceiro filho.

Sahirão impressos novamente os livros seguintes.

Finezas de Jesus Sacramentado para com os homens, & ingratidoens dos homens para com Jesus Sacramentado, *composto pelo P. Fr. João Joseph de S. Tereza, Carmelita Descalço da Congreg. de Italia, em oitavo, vende-se na logea de Felix Zurita, na rua nova da Almada.*

Vida de Santa Quiteria *composta pelo Padre Doutor Fr. Bento da Ascensão da Ordem de S. Bento, em oitavo, vende-se na rua nova.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 13. de Agoſto de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 5. de Junho.

OM os repetidos aviſos recebidos da fronteira da Perſia tem chegado algumas circunſtancias, que precedèraõ ao ultimo cataſtrophe daquelle Imperio; porque ſe refere que deſcontentes os Perſas da fortuna do Sophi, ou do pouco cuydado com que ſe applicava a caſtigar o atrevimento dos rebeldes, o depuzeraõ do throno, exaltando nelle ſeu filho primogenito, & que naõ correſpondendo eſte às eſperanças que delle tinhaõ concebido, foy tambem depoſto, & provido em ſeu lugar o filho ſegundo, o qual com fortuna ſemelhante à de ſeu pay, & irmaõ perdeo brevemente o ſceptro; porque os meſmos Vaſſallos lho arrancáraõ das maõs para o darem a ſeu irmaõ terceiro. Corre voz que o Sophi morreo no caminho de Babylonia para onde ſe retirou depois da perda da batalha; porém a Corte naõ recebeo eſta nova, nem o Baxa nas ſuas cartas faz mençaõ della, & ſó diz que tinha juntos mais de 30U. homens para cobrir a fronteira, no caſo que a furia dos rebeldes ſe moveſſe para aquella parte.

Eſta revoluçaõ da Perſia foy movida por tres partes differentes, huma pelo rebelde, que ſaqueou Schamachia, & continuou com proſperos ſucceſſos por aquella fronteyra; outra pelo Imaum Principe de Maſcate, que pela banda do Sul do meſmo Imperio ſe fez ſenhor de varias Provincias, & marchou vitorioſo atè Bendar-Abaſſi, ou Gumroom, Cidade de grande commercio na Bahia de Ormuz; a terceyra, & mais perigoſa por Miriweis Principe de Kandaar, & Senhor da Provincia deſte nome, pela haver ja herdado de ſeu pay, que ſendo Governador della ſe ſublevou contra o Sophi, & ſe conſervou ſempre na poſſe do dito Paiz, que parte com o Imperio do Graõ Mogor, & naõ ſe contentando com Dominio taõ curto, marchou o anno paſſado para a Cidade de Cherman, muy celebrada pelas ſuas excellentes manufacturas de ſeda, & naõ ſó ſaqueou a Cidade, mas toda a ſua Provincia, & animado com eſte bom ſucceſſo, aſſiſtido de tropas dos Mogores, penetrou todo o Imperio Perſiano, ainda que com grande difficuldade atè Hiſpahan, onde o Sophi recebeu a nova da ſua chegada com o ſuſto de ſe ver quaſi priſioneyro; porque apenas teve tempo para ſe ſalvar em hum Caſtello viſinho, donde depois ſe retirou com a comitiva de 200. peſſoas. Miriweys depois de ſe ver ſenhor da Cidade, naõ ſó deſpojou todos os Perſianos da ſeyta

de Ally, mas tirou grossas contribuiçoens de todos os Mercadores francos, com o pretexto de emprestimo para pagar às suas tropas, & promessa de os reembolçar logo em lhe sendo possivel. O motivo que elle dava aos seus sequazes para o servirem nesta empreza, he obrigar ao Sophi, & a todos os Persas a renunciar a seyta de Ally, & seguir a doutrina pura de Mahomet; protestando que naõ pretendia a Coroa, & que em conseguindo o que dizia, depunha logo as armas, & lhe daria a devida obediencia.

Todos os aviso, que o Sultaõ tem recebido estes dias dos Baxás de Erzerum, & Babylonia representaõ a facilidade com que S. Alt. se podia fazer senhor de varias Provincias daquelle Reyno, na geral confusaõ em que elle se acha, sobre o que se fez hum Conselho geral, em que muitos foraõ de parecer que se entrasse com maõ armada na Persia aproveytandose da conjuntura, conquistando algumas das suas Provincias, & oppondo-se aos progressos dos rebeldes; & este voto foy o que prevaleceo, até que o Graõ Vizir declarou que S. Alt. Othomana naõ achava justo, nem honroso aproveitarse das desgraças de hum Rey seu amigo; mas que antes, se elle chegasse a qualquer parte do Imperio Turco, fosse recebido com todas as honras, que se deviaõ a hum Monarca; & que se mandasse a fronteyra da Persia hum grande numero de tropas com todos os generos de muniçoens de guerra; & se despachassem ordens a todos os Baxás para tratarem amigavelmente, & tomarem debayxo da sua protecçaõ os moradores das Provincias continantes dos destritos dos seus governos, & os auxiliassem se para isso recorressem ao seu favor; & que no caso que o Sophi pudesse subir novamente ao seu throno, dissipando as forças dos seus inimigos, todas as terras, que agora se pozessem na sua protecçaõ, lhe seriaõ restituidas, como já se tinha feito no tempo do Sultaõ Selim seu bisavó em semelhante caso, & que os Baxás observassem bem todos os movimentos dos rebeldes, & dessem aviso regularmente à Corte de tudo o que se passava; & nesta fórma o resolveo tambem o Conselho.

Chegaraõ a esta Corte quatro pessoas, que diziaõ ser Deputados do cabeça dos rebeldes, que saquearaõ Scharmachia, pelos quaes elle mandou pedir a protecçaõ do Graõ Senhor; mas como vinhaõ sem cartas credenciaes, os despediraõ com alguns presentes, mas sem reposta.

As conferencias que o Ministro de Russia teve com o Graõ Vizir os dias passados, consistiraõ (conforme se assegura) na noticia que o Czar lhe mandou communicar, de que tendo enviado hum seu Ministro a Miri-Weys, que novamente sugeitou parte da Monarquia Persiana, pedin[illegible] satisfaçaõ dos dannos, que os seus subditos tinhaõ feito às Caravanas dos Mercadores Russianos, que vinhaõ da China, elle bem longe de a dar à queyxa tam justificada, ultrajara de algum modo o Enviado; & que assim se naõ podia dispensar de vingar esta injuria, de que lhe parecera dar aviso ao Sultaõ, para que tivesse entendido a justiça com que na occasiaõ presente movia as suas armas contra a Persia, sobre o que o Graõ Vizir lhe respondeo, que Sua Mag. podia fazer neste particular o que lhe parecesse, porque a Corte Ottomana naõ daria protecçaõ alguma aos ditos rebeldes, atè que Sua Mag. naõ fosse inteiramente satisfeito do danno que tinhaõ padecido os seus Vassallos.

O Bispo de Chio, & os seis Religiosos da mesma Ilha, que foraõ condenados a trabalhar nas fortificaçoens desta Cidade, remiraõ este castigo pelo preço de 35U. escudos, que prometteraõ ao Graõ Vizir, & ao Capitaõ Baxá. O Bispo que se achava sem dinheiro propoz que o satisfaria com esmolas que havia tirar dos Catholicos Romanos da sua Diecesi; porém naõ lhe foy concedido por se naõ querer esperar tanto. Os Catholicos Romanos que aqui se achaõ o soccorreraõ com o emprestimo da dita quantia, pelo que lhe foy logo permittido o poder alojarse em casa de hum dos seus acredores.

Ainda se naõ tem noticia da nossa esquadra; porém dizem que o motivo com que daqui se mandou, he para se apoderar da pequena Ilha de Gozo vizinha, & subdita de Malta, na qual o Sultaõ se pertende fortificar, para impedir o corso aos Maltezes, & evitar a despeza de mandar todos os annos huma esquadra daqui ao Archipelago contra elles, & contra os mais Christaõs, que alli vem a corso, para cujo effeyto se ham de incorporar com a dita esquadra alguns navios de Argel, Tripoli, & Tunes, cujos negociantes tambem saõ empenhados no bom successo desta empreza.

O Griõ Senhor mandou matar muytos Eunucos, & algumas das mulheres que serviaõ de guardas no Serralho, & tinhaõ cuidado da educaçaõ do Principe seu sobrinho, sem atègora se divulgar o motivo que teve para tomar huma resoluçaõ, ao parecer, taõ severa.

As cartas de Smirna dizem, que por causa de algumas fazendas, que se trouxeraõ de fóra se communicou a peste no bairro dos Francezes.

BARBARIA.

Tunes 14. de Mayo.

NO principio deste mez chegou a esta Cidade hum masso de cartas de Mons. Hochepied, Consul de Hollanda em Smirna, para o Consul da mesma Naçaõ que aqui reside, com despachos, & cartas de perdaõ do Griõ Senhor para Gianum Coggia, o qual se acha em Bona, Cidade do dominio da Republica de Argel, & a 11. chegou de Smirna huma barca Franceza em que vinha hum Capigi Baxá, hum Chiaux, & outro Official de consideraçaõ por ordem de S Alt. Ottomana, para irem fallar ao mesmo Gianum Coggia, & offerecerlhe o mando da Armada com o titulo de Capitaõ Baxá, que já teve, por se haver reconhecido que naõ ha em todo o Imperio Ottomano outro Cabo que exercite este posto com tanto prestimo, pelo grande conhecimento que tem das sciencias Nautica, & Militar; & os mesmos Officiaes o devem acompanhar à Ilha de Chio, onde hade achar junta a Armada para executar este Veraõ hum projecto de grande importancia. A mulher do mesmo Coggia, que tinha embarcado em huma Tartana todos os bens de seu marido, & se queria embarcar com elles para Constantinopla, teve a desgraça de se lhe levantarem com ella dezasete escravos Christaõs, que deste modo se restituiraõ a sua liberdade. A nossa nao Almiranta, que estava aparelhada neste porto, para sahir a cruzar com o primeiro bom vento, se queimou desgraçadamente atè o lume de agua.

Argel 18. de Mayo.

OS nossos corsarios conduziraõ aqui em 7. do mez passado duas embarcaçoens Hespanholas carregadas de trigo, cuja equipagem se tinha salvado em terra; huma galeota Hollandeza, que passava de Amsterdaõ a Sevilha, salvando-se a gente na costa de Faro, & hum navio Genovez de 24. peças, que foy tomado na altura de Antibes. A mayor parte dos Corsarios andaõ ainda no mar. O Bey vai pedindo grande quantidade de dinheiro pelo resgate dos Capitães, & escravos Christaõs. A 10. do passado chegou o Bey do Levante a esta Cidade com vinte mulas carregadas com 40U660. patacas, & foy seguido a 30. pelo Bey de Oraõ com vinte & quatro machos carregados com 48U. patacas, & pelo de Citera com seis machos com 7U200. patacas.

ILHA DE MALTA.

Malta 11. de Junho.

AQui corre a voz, de que os Gregos moradores nesta Ilha tinhaõ ajustado entregalla aos Turcos, fazendo huma sublevaçaõ, assim como a sua Armada apparecesse na costa, o que se presume foy maquinado pelos mesmos inimigos. Tambem se diz que a sobredita Armada se hade reforçar com alguns navios de Argel, & de outros portos de Barbaria, & que pertendem desembarcar junto a S. Paulo. De qualquer sorte que seja todos os habitantes desta Ilha se achaõ em grande consternaçaõ, & tudo està em movimento. O Governo se applica com todo o cuydado a pôr a costa em boa defensa, fazendo levantar baterias nos postos mais perigosos. As galès da Religiaõ que tinhaõ sahido ao mar, tiveraõ ordem para se recolherem logo, tanto q se recebeo aviso, de que a frota Turca estava no Archipelago. As tropas que se deviaõ embarcar nas naos de guerra, se ajuntaraõ às outras que se fizeraõ à pressa, & compoem hum corpo de 3U. homens; o qual se repartio em tres destacamentos iguaes, dos quaes se mandou hũ a Georgio, & os dous a Marsa Seruvo, & a Cala, que sam os tres sitios mais expostos, se os Turcos intentarem desembarcar nesta Ilha. O Graõ Mestre continua no mesmo perigo, & se suspeita ter os intestinos gangrenados. Espera se com impaciencia hum Cirurgiaõ muy perito, que o Cardeal Zondodari seu irmaõ lhe manda de Roma, o qual diz que tem remedios muy efficazes contra esta queixa.

ITALIA.

Napoles 23. de Junho.

O Cardeal de Althan novo Vice-Rey deste Reyno chegou aqui hontem à tarde, & foy recebido com huma salva real de artelharia de todos os Fortes. Esta manhãa tomou posse do governo com as formalidades ordinarias. O Principe Borghese està de partida para Roma. A Princeza sua mulher tinha partido a 15. com os dous Principes seus filhos. O Marquez de Almenara que chegou juntamente com o Cardeal, espera vento favoravel para se embarcar para Palermo a render o Duque de Monteleone no Visteynado daquella Ilha.

Ao porto de Trapani chegou huma Tartana Franceza, com a qual se levantàraõ 18. escravos Christaõs em Porto farinha, estando fretada para levar a Constantinopla a mulher de Gianum Coggia com todos os seus moveis; porèm o governo attendendo a amizade que ao presente se observa entre a Corte de Vienna, & o Sultaõ dos Turcos, dandolhes refugio às suas pessoas, os obrigou a restituir tudo a Gianum Coggia; para o que se mandou outra vez a mesma Tartana a Porto farinha, onde elle ficou com o Mestre della, & huma parte da equipage.

Tem-se aviso que às cinco Sultanas que sahiraõ dos Dardanellos, se ajuntàraõ mais treze com tropas de desembarque, & quantidade de petrechos, & municoens de guerra; que os Maltezes fazem todas as disposiçoens possiveis para huma vigorosa resistencia; & que o seu General das galès se espera em Sicilia, para conduzir alguns Regimentos Imperiaes que o Emperador lhes dà para os servir nesta urgencia.

Roma 27. de Junho.

SAbado passado se fizeraõ à vela do Porto de Neptuno as galés Pontificias, Napolitanas, & Maltezas com os novos Vice Reys de Napoles, & Sicilia. Doze Cavalleyros de Malta vieraõ ver as raridades desta Corte, em quanto as galés se detiveraõ em Civitta-vechia. No mesmo dia faleceo com idade de 80. annos o Principe de Tassis, cuja nova foy mandada a Napoles por hum Expresso ao Principe seu filho. Tambem chegou na mesma noyte hum Correyo ao Abbade de Tencein Ministro de França, com despachos da sua Corte; & na sesta feyra antecedente tinha chegado de Napoles a Princeza Borghese com o Principe, & Princesa de Bracciano, que a tinhaõ ido esperar ao caminho.

No Domingo 21. comprindo 34. annos o Pretendente da Grãa Bretanha recebeo os parabens de toda a sua Corte, & deu de jantar ao Cardeal Gualtieri. No mesmo dia chegou da Corte de Vienna o Conde de Galbes, & se apolentou no palacio do Cardeal Cienfuegos, que se achava em Albano, & partio no dia seguinte para Napoles, onde se acha a Condessa sua mulher. Segunda feira 22. pela manhãa deu o Papa audiencia ao Cardeal Acquaviva, ao Abbade de Tencein Ministro de França, & de tarde ao Pretendente da Grãa Bretanha, com quem se entreteve mais de huma hora. Assegura-se que a materia destas tres audiencias foy o descobrimento da conspiraçaõ dos Jacobitas em Inglaterra. O Cardeal Acquaviva apresentou tambem a S. Santidade a nomeaçaõ da Corte de Madrid para o Arcebispado de Sevilha, & Bispado de Siguença, & o Abbade de Tencein reiterou as instancias da expediçaõ das Bullas para o Arcebispado de Reims. Na mesma manhãa chegou da Corte de Vienna hum Correyo despachado por Monsenhor Grimaldi, Nuncio Apostolico, com cartas para Sua Santidade, & com outra para o Secretario Imperial Malanoche, que se achava em Albano, para onde o dito Expresso continuou a sua viagem a entregarlha. O Pretendente foy introduzido à audiencia pela escada secreta, & recebido com actos de muyto amor. Nos dias passados tinha chegado de Madrid hum Cavalheyro Irlandez, o qual depois de haver conferido com elle, & com o Cardeal Acquaviva partio para Veneza com commissoens da mesma Corte, conforme se diz. Na mesma tarde morreo em idade de 89. annos o Abbade Dominici, Agente que foy da Emperatriz mãy viuva, por cuja razaõ teve sempre mandos na Corte Imperial, & o Secretario do Cardeal Cienfuegos lançou maõ de todos os seus papeis.

A 23. chegou hum Padre Capuchinho enviado pelo Czar ao Papa, & provido de quantidade de dinheiro para ajustar as missoens que pede se façaõ naquelle vasto Imperio. Soube-se

be-se que o referido Correyo de Vienna tinha trazido a noticia de haver o Emperador nomeado para seu Embayxador nesta Corte ao Conde de Harrach, casado com a viuva do Conde de Galatch, & a da eleyçaõ que se fez com plenidaõ de votos do Cardeal de Schomborn, Bispo de Spira, para Coadjutor do Bispado de Constancia.

A 24. houve Capella em S. Joaõ de Laterano, como todos os annos se costuma, com assistencia de Sua Santidade, & do Sacro Collegio, & cantou a Missa o Cardeal Scoti pelo Cardeal Pamphilio, Arcipreste da mesma Basilica, o qual com outros Cardeaes assistio de tarde às segundas Vesperas. Na mesma manhãa partio para Frascati a Princeza Borghese, para assistir aos desposorios da nova Princeza de Celamare D. Leonor Giudice, que tinha partido terça feira para a mesma Cidade, acompanhada de Mons. Giudice seu tio, a qual a tres dias depois de recebida farà jornada para Napoles, onde se renovarà a Casa Giudice com o titulo de Principes de Celamare. No mesmo dia foraõ jantar a Catena convidadas do Duque de Poli a Senhora Duqueza de Aquasparta, & as Senhoras Princezas de Piombino, Palestrina, Forano, & Ruspoli.

A 25. pela manhãa chegou à mesma Cidade de Frascati o Principe Borghese, que foy convidado a jantar pelo Cardeal Giudice na quinta de Visconti, onde se acha residindo ao presente por causa dos desposorios de sua sobrinha. Nesta noyte foy o Pretendente da Grãa Bretanha a casa do Cardeal Gualtieri, com quem esteve duas horas em conferencia.

A 26. foy o Papa a Monte Celio visitar a Igreja de Santo Joaõ, & Paulo, onde se celebrava a sua festa. A Cidade de Ferrara por se achar impossibilitada para sustentar nesta Corte hum Embayxador com o decoro devido, elegeo para assistir nella por seu Ministro privado a Monsenhor Calcagnini Ferrarès, & Auditor da Sagrada Rota, fazendolhe 5U. cruzados de renda cada anno.

As novas que se recebèraõ a semana passada de haver chegado a Armada dos Turcos ao Archipelàgo, & entrado alguns navios seus no golfo de Veneza causaõ aqui grande inquietaçaõ, & o Papa deve fazer huma Congregaçaõ de Cardeaes para se ajustarem as prevençoens que convem fazer, & as medidas que se devem tomar em semelhante conjunctura.

Genova 27. de Junho.

O General Conde de Zumjungen Commandante supremo das armas Imperiaes em Sicilia, que aqui tinha chegado com sua mulher, & familia, se fez hontem à vela para Messina em huma nao de guerra Napolitana, chamada Santa Barbara; & com elle se embarcàraõ juntamente muytos Officiaes Alemaens, & entre elles o Coronel Cartaras, que vay tomar posse do Governo de Trapani. O Conde Antonio de Ilderiz nomeado pelo Emperador para seu Enviado nesta Republica, se acha jà em Milaõ, mas entende-se que irà primeiro à Corte do Graõ Duque de Toscana a executar huma commissaõ de S. Mag. Imp.

Pelo Paquebote de Barcelona se tem a noticia de andarem cinco naos de guerra Argelinas a corso naquella costa, & que debayxo da artelharia da mesma Cidade tinhaõ mandado as suas chalupas a tomar alguns barcos de pescadores, & outras embarcaçoens pequenas; & pelo Mestre de huma das nossas setias que vem de Tabarca se sabe haverem sahido de Argel mais tres naos de guerra de 60. peças cada huma, para se incorporarem com as primeiras: mas tambem refere andarem cruzando nos mares de Tunes, & Bicerta quatro galeotas de Malta, & Sardenha, para impedir a sahida dos navios daquelles portos. Tambem se tem aviso de que a esquadra Turca, que sahio dos Dardanellos no principio de Mayo se achava jà a Tenedos, onde Gianum Coggia tinha chegado alguns dias antes, chamado pelo Graõ Vizir para exercitar o posto de Capitaõ Baxà, que occupou jà muytos annos com grande reputaçaõ.

Florença 27. de Junho.

O Graõ Duque continua a lograr perfeita disposiçaõ, faz repetidos Conselhos sobre a presente situaçaõ dos negocios dos seus Estados, & manda fortificar os lugares mais expostos. Tambem se publicou huma ordem de S. A. Real, pela qual defende debayxo de graves penas o vender nenhum genero de muniçoens de guerra a alguma das Potencias estrangeiras, nem alugar nenhuma embarcaçaõ para transportes. O Marquez Silva Consul de Hespanha em Liorne veyo a esta Corte fallar com o Padre Ascanio Religioso

grioso Dominico, & Ministro delRey Catholico, & depois voltou para Leorne.

O Duque de Massa passou por aqui a semana passada para Novelara, onde se acha a Duqueza sua esposa; & segundo as cartas da Cidade de Massa quatro Officiaes Imperiaes dos que estavaõ de guarniçáo em Lavanza, indo ao Castello da mesma Cidade com o pretexto de ver passar as galés de Malta se apoderáraõ delle, & lhe meteraõ guarniçaõ.

A semana passada se fizeraõ preces publicas por ordem de S. A. Real pela saude do Graõ Mestre de Malta, cujas novas parecem precursoras da da sua morte.

Turin 27. de Junho.

ElRey veyo a 13. do corrente a esta Cidade, mas voltou à noyte para a Veneria. A Princeza de Piamonte veyo a 14. visitar Madama Real. A 16. chegou aqui o Conde de Preysing Enviado do Eleytor de Baviera para dar os parabens a Suas Magestades, & Altezas do casamento do Principe Real, em nome do Eleytor seu amo; & na mesma audiencia que teve de Suas Magestades, & Altezas lhes deu parte de estar ajustado o casamento do Principe Eleytoral com a Archiduqueza Maria Amalia, & de haver sido eleyto Coadjutor do Eleytorado de Colonia o Principe Clemente de Baviera Bispo de Munster, & de Osnabruck. A 23. vespera da festa de S. Joaõ Bautista vieraõ Suas Magestades, & Altezas a esta Cidade festejar o nome de Madama Real, com quem cearaõ. O fogo com que todos os annos se celebra esta festividade, excedeu no presente na calidade, & quantidade em obsequio da Princeza; & pelas onze horas da noyte se recolheraõ à Veneria, onde a 24. deraõ audiencia de despedida ao Conde de Preysing, a quem S. Mag. mandou dar o seu retrato guarnecido de diamantes. O Abbade de Provana chegou a esta Corte, despachado pelo Conde seu pay Ministro de S. Mag. em Cambray, com alguns negocios de importancia; & se entende que voltarà brevemente com despachos delRey. Corre voz que Sua Mag. determina mandar hum Embayxador a Haya, mas naõ se sabe ainda a pessoa que serà nomeada. O Cavalleyro Castelli passarà a Milaõ para alli residir por Ministro desta Coroa. Todos os Cavalleyros de Malta, que estavaõ nestes Estados, tem ordem para passar a defender aquella Ilha contra as emprezas dos Turcos, ou a de Gozo, que tambem he sugeyta ao Graõ Mestre, & fica sò distante quatro leguas da de Malta, com huma Fortaleza, & huma pequena Villa de que os Turcos se podem assenhorear para darem refugio a todos os corsarios de Barbaria, & porem freyo ás expediçoens dos Maltezes.

Veneza 3. de Julho.

POr huma Marsiliana chegada de Corfú se tem aviso, de que os nossos navios continuaõ a cruzar sobre os corsarios de Barbaria, & que o Provedor General do mar se applicava com todo o cuydado a fazer acabar as fortificaçóes, & novas obras de toda aquella Ilha. Por outros navios ha noticia de que o Provedor General de Dalmacia continuava a sua assistencia em Zara, & que os Turcos naõ faziaõ nenhum movimento naquella fronteyra. O Capitaõ de hum navio, que chegou de Smirna refere haverem entrado no porto de Valona Cidade de Grecia cinco Sultanas Turcas, abordo de cada huma das quaes havia perto de 800. Janizaros. Tem-se aviso de Constantinopla que o Balio da Republica teve audiencia do Graõ Vizir a 28. de Março, com a occasiaõ da entrega dos escravos Turcos, que daqui se mandáraõ na fórma da convençaõ assinada em Constantinopla para terminar o negocio dos corsarios de Dulcinho, de que se tem fallado tantas vezes; que o dito Balio fora muy bem recebido do Vizir, o qual lhe dera hum cavallo magnificamente ajaezado, & que os Deputados que esta Republica daqui mandou para informar o Graõ Senhor do mao procedimento do Baxa de Negroponte, tinhaõ chegado aos Dardanellos, & tiveraõ ordem para ficarem em Sexto, onde deviaõ entrar em conferencia com os Commissarios, que S. Alt. alli determinava mandar.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Julho.

O Emperador assistio a 30. do mez de Junho a hum grande Conselho de estado, que se fez no palacio da Favorita. No primeyro do corrente chegou de Roma o Conde Carlos de Martinitz despachado pelo Cardeal de Althan, & no dia seguinte teve audiencia de S. Mag. Imp. a quem entregou a Bulla do Papa para a investidura do Reyno de Napoles,

Napoles, & foy tambem admittido à audiencia da Augusta Emperatriz reynante.

Havendo-se junto os Estados de Hungria em 30. do mez passado em Presburgo, deraõ principio à Dieta do Reyno, & começàraõ as suas deliberações pela da successaõ, na qual ponderando que o interesse do Reyno em particular, & o da Christandade em geral, pediaõ que se prevenissem com tempo as perturbações que podiaõ succeder, se Deos permittisse que se acabasse a linha masculina da Augustissima Casa de Austria; resolveraõ unanimemente,,, Que em tal caso (o que Deos naõ queira) o direyto hereditario do Reyno de ,, Hungria passasse desde o presente, *& in perpetuum* à linha feminina, & particularmente à ,, mais velha, *ordine primogenituræ semper servato*; a qual serà reconhecida como legitima ,, Rainha hereditaria de Hungria, & que por consequencia este Reyno serà reputado como ,, parte de hum mesmo corpo, com todos os outros Reynos, & paizes pertencentes à Casa ,, de Austria. Depois de tomada esta resoluçaõ nomearaõ os Estados huma deputaçaõ solemne para dar parte à Corte, & o Cardeal Czaki foy o primeyro dos Deputados. Chegou a deputaçaõ a Vienna a 2. & no mesmo dia teve audiencia particular do Emperador, que lhe deu hontem outra publica no palacio da Favorita, onde foy com hum cortejo de 35. coches a seis cavallos, precedida de hum Official da Corte, & sendo introduzida na sala da audiencia, appresentou o Cardeal a S. Mag. Imp. a resoluçaõ dos Estados de Hungria, escrita na lingua Latina, na qual S. Mag. respondeo tambem à falla, que elle lhe fez sobre esta materia, convidando-o da parte dos Estados a querer honrar com a sua presença aquella Assemblea; depois foy o mesmo Cardeal admittido à audiencia da Senhora Emperatriz reynante, & a beijar a maõ à Senhora Archiduqueza Teresa, que deve succeder no Reyno de Hungria em falta de herdeyro masculino. Voltando para o palacio do Palatino de Hungria, onde foraõ appresentados, deu Sua Eminencia hum magnifico jantar a todos os Senhores Hungaros que o acompanharaõ, que além dos Bispos de Neitra, & de Agram eraõ os Condes Palphi, Drakowit, Esterhasi, Nadasdi, Seczeni, Cohari, Zobor, Czicki, Colonitz, Szirmay, Forgacz, Soniock, & outros. O Emperador fez hum recebimento muy agradavel a estes Deputados, que voltaraõ hoje para Presburgo, para onde S. Mag. Imp. partirà segunda feira proxima. Entende-se que esta Dieta se poderà separar dentro de quinze dias, visto estar decidido o ponto principal; & ao presente se trabalha em achar as consignações necessarias para reparar as Fortalezas de Hungria, & fabricar Hospitaes a favor dos Soldados feridos, & estropeados. Falla-se em incorporar na Austria todo o territorio de Presburgo atè Buda. Mons. de Ranfelshoven Coronel do Regimento de Trautson foy feyto Governador de Orsova. Escreve se de Hermanstat em Transilvania que havendo cahido hum rayo sobre huma torre da Cidade vizinha ao arsenal, onde havia mais de 5U. granadas cheyas de polvora, todas estas voàraõ fazendo hum horrivel estrondo, mas que por fortuna se salvou o armazem da polvora que naõ estava distante.

HESPANHA.

Madrid 31. de Julho.

Suas Magestades festejàraõ em Valsaim o nome da Rainha de França sua filha em dia de Santa Anna, com cujo motivo lhes beijou as mãos toda a Nobreza, que alli se achava. O Principe das Asturias tambem celebrou no seu quarto a mesma festividade com hũa Serenata de vozes, & instrumentos da Capella Real, a que assistio a Princeza, & os Infantes com todas as Senhoras, & Damas de honor da Rainha, & Princeza, & Officiaes mayores das casas de Suas Magestades, & Altezas. ElRey tem resoluto passar com a Rainha a 8. de Agosto para o Escurial, onde acharaõ jà aos Principes, & Infantes, que haõ de partir daqui a 6. para o mesmo sitio. Quarta feyra chegou a esta Villa o Marquez de Grimaldo para assistir em certas juntas, que se haõ de fazer sobre materias importantes; & no mesmo dia de noyte partio para Valsaim a continuar o despacho o Secretario D. Joseph Rodrigo.

Com a noticia que se teve de se passar trigo, cevada, & outros generos de contrabando a Portugal se mandàraõ marchar alguns Regimentos de Cavallaria para Merida, & Badajoz, & repartir o do Marquez de Assissi, que se acha nesta Corte, por Alcantara, Albuquerque, Puebla, Montijo, Barcarrota, Talavera, & Almendral, ficando a primeira plana em Badajoz a fim de patrulharem por toda a fronteyra, & impedirem a extracçaõ.

ALGARVE. *Lagos 4. de Agosto.*

As embarcações da guarda costa deste Reyno que havia mais de seis annos que a não corriaõ, foraõ mandadas sahir do porto de Faro em 14. do mez passado, por ordem do Conde de Unhaõ nosso Governador, & General, que acompanhado de seus filhos, & da mayor parte dos Officiaes de guerra daquella Cidade os foy acompanhando no barco longo, que novamente se mandou fazer com a invocaçaõ da Madre de Deos, atè as lançar fóra da barra. Esta expedição constava de hum Barco longo, & do Bragantim N. Senhora do Carmo, & era Commandante de ambos Joaõ Pascoa Tecinga, Tenente Coronel do Regimento da artelharia, & marinha deste Reyno, entraõ andaraõ cruzando estes mares desde Castro Marim atè o Cabo de S. Vicente; & recolhendo-se no primeiro deste mez a Faro a tomar novos mantimentos para continuarem a sua campanha, sahiraõ hontem, & avistando huma embarcação no Cabo de S Maria, lhe foraõ dando caça atè a altura de Albufeira; & reconhecendo se que era de Mouros, procurou logo abordalla o Tenente Coronel, & com effeyto a investio. Ella o recebeo com sete tiros de artelharia, mas elle a abordou, & fazendo-se de parte a parte muyto fogo, chegou o Bragantim, & duplicouse o furor dos inimigos, que depois de huma fortissima resistencia em huma hora de combate se renderaõ. Eraõ por todos 44. dos quaes ficaraõ mortos 5. & feridos 12. Da nossa parte houve outros tantos feridos, mas sem perigo, & entre estes o Tenente Coronel com duas contusoens em huma perna; mortos nenhum. Todos se houveraõ nesta occasiaõ com grande valor & acordo, especialmente o Tenente Coronel, o Cabo do Bragantim Joseph Garvanha, o Tenente Manoel Rodrigues da Costa, & os Alferes Joseph da Cruz Cabrita, Gaspar Dias, & Alberto Bottfort. A preza que he huma caravella de 4. peças de artelharia, & 10 pedreiros, provida de mais armas, & petrechos de guerra, foy trazida à bahia desta Cidade, onde o Governador mandou curar os feridos em sitios separados do trato desta Cidade, por evitar qualquer sombra de contagio, sem embargo de naõ haver suspeita de peste em Larache, donde ella tinha sahido para andar a corso. O Conde General mandou agradecer ao Cabo, & Officiaes o bem que se tinhaõ havido nesta acçaõ. Ao primeyro mandou hum bastaõ com seu castaõ de ouro, & a ambas as embarcações hum refresco de frutas, & vinhos.

PORTUGAL. *Lisboa 13. de Agosto.*

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, tendo noticia de haverem chegado a este porto tres Embayxadores del Rey Theocauso de Fulanac, que he o mais poderoso Principe da Ilha de S. Lourenço, para tratarem varios negocios de conveniencias para este Reyno, os mandou buscar a bordo por Joaõ de Seixas seu manteiro, & Cavalleyro da Ordem de Christo, o qual nos coches de S. Mag. os trouxe para a Casa professa de S. Roque da Companhia de Jesus, onde se lhes tinha prevenido hum quarto com muyto asseyo, & onde saõ assistidos com toda a grandeza. Naõ se sabe ainda quando teraõ audiencia.

A Rainha nossa Senhora visitou sesta feyra passada a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, onde se festejava o seu glorioso fundador S. Caetano, & Domingo acompanhada do Principe nosso Senhor, & da Senhora Infante D. Maria, a dos Religiosos da Santissima Trindade, que celebravaõ a festa de Santo Onofre com o grande Jubileo, que a Santidade do Papa Pio IV. concedeo à instancia da Senhora Infante D Maria, filha do Senhor Rey D. Joaõ o III.

Imprimiose novamente hum livro em oytavo com o titulo Modo de fazer as Cartas Geograficas, & tirar as plantas; *acharseha na logea de Miguel Rodrigues nas portas de S. Catharina, & na rua nova.*

Na tarde de 2. do presente mez de Agosto abriraõ a porta da casa, em que vive Patricio Janson, Mestre Cabelleireiro, na rua nova defronte da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, com chave falsa, & de hum contador lhe levaraõ huma partida de cabelleiras, & muyto cabello, & duas colheres de prata, pelo que se tem publicado carta de excommunhaõ, & promette boas alviçaras a quem o descobrir

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 20. de Agoſto de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Junho.

AS ultimas cartas de Babylonia trouxerão a noticia de haver chegado àquella Cidade o Sophi, acompanhado de hum corpo de 8U. homens, que pode recolher depois da total derrota do ſeu exercito, & com ellas chegàraõ outras do meſmo Principe para o Sultaõ, em que lhe pede o ſeu patrocinio. Mandou S. Alt. ajuntar logo o Conſelho grande; & na conformidade da reſoluçaõ, que nelle ſe tomou, ſe deſpacharaõ ordens ao Baxá de Babylonia; para que cuydaſſe na ſua ſegurança, & o puzeſſe em alguma parte commoda, & defenſavel, duas jornadas diſtante da fronteira onde eſteja livre de inſultos, & ſe manda marchar hum conſideravel numero de tropas para as fronteyras da Perſia a obſervar os movimentos dos Rebeldes. A peſte ſe tem diminuido de maneira neſta Cidade, que ſe julga por extinta; porèm na de Smirna vay em augmento.

RUSSIA.

Moſcow 16. de Junho.

SEgundo os ultimos aviſos que temos da noſſa Corte Suas Mageſtades Imperiaes ſahiraõ ja de Nitna-Novogrodia, onde ſe detiveraõ alguns dias, continuando a ſua viagem para Aſtrakan, pelo caminho de Caſan. A 14. chegou aqui hum Expreſſo da Perſia, com a noticia da total ſubverſaõ daquelle Reyno, com que o noſſo Emperador, que tinha reſoluto tomar ſatisfaçaõ ao Sophi dos inſultos, que os ſeus vaſſallos receberaõ no Dominio Perſiano, a poderà tomar mais facilmente neſta conjuntura dos meſmos rebeldes ſequazes de Miri-Weys, que foraõ os inſultantes; principalmente com a ſegurança que o Sultaõ ultimamente fez a Sua Mag. Imp. de que ſe naõ meteria de nenhum modo nas ſuas differenças com o Sophi, nem daria nenhuma aſſiſtencia, nem protecçaõ aos ſublevados, como por hum Expreſſo, que chegou no fim da ſemana paſſada, nos aviſa o noſſo Reſidente, que aſſiſte em Conſtantinopla. Todas as tropas, que tem marchado, & ſe achaõ jà promptas para eſta expediçaõ fazem o numero de 140U. homens; o trem da artelharia conſiſte em mais de 300. canhões. Tem partido para a meſma Provincia hum grande numero de marinheyros, & ſe eſperaõ ainda muitos de Hollanda, Lubek, & Hamburgo, que partiraõ daqui com hum grande comboy de mantimentos, petrechos, & munições de guerra para

para Astrakan. Continuaõ-se tambem as levas de Soldados por todo este Imperio, & da mesma sorte as de homens capazes de servir na marinha para se empregarem na Armada do mar Baltico, onde se achaõ promptas a servir 42. naos de guerra, 19. fragatas, & 560. galés, & pramos, além de hum grande numero de embarcaçoes ligeyras. Os Tartaros Usbekentes que se tinhaõ sublevado junto ao rio Doria se entende que se submetteraõ outra vez voluntariamente a obediencia do Emperador da Russia, pelos movimentos que tem feyto depois da publicaçaõ do manifesto, que contra elles se fez. Dizem que o intento de S. Mag. Imp. he reduzir todos os Tartaros seus vassallos a viver civilmente, desterrando daquelle paiz a barbaridade, que nelle reyna ha tantos seculos; & que os obrigará a todos a vestir-se à Alemãa.

Quarta feyra passada se celebráraõ nesta Cidade os annos de S. Mag. & as Princezas Imperiaes deraõ com esta occasiaõ huma esplendida cea a todos os Ministros estrangeyros. Suas Altezas Imperiaes, & o Principe de Menzikoff partem à manhãa para Petrisburgo, para onde tambem irá no fim desta semana o Tribunal do Commercio. O Agá Turco voltou já desta Cidade para Constantinopla. O Conde Santi que chegou ha poucos mezes de Hespanha foy feyto Rey de Armas, para reduzir a boa ordem o uso da armaria nos Dominios da Coroa Russiana. O General de batalha Wittinghoff Ministro do Duque de Mecklenburgo está gravemente enfermo. Mandaraõ-se ao Duque seu amo por ordem do Czar algumas assistencias de dinheyro.

SUEÇIA.

Stockholm 8. de Julho.

El Rey partio a 25. do mez passado para Stromsholm, donde o esperava a Rainha, & a acompanhou ate Medugia, onde a Rainha começou a tomar as aguas mineraes; porèm os seus Medicos lhe aconselharaõ que naõ as continuasse, com que se entende que partiráõ Suas Magestades brevemente para Scania, & como a revista das tropas, que estaõ naquella Provincia, se naõ pode fazer senaõ dentro em seis semanas, senaõ espera que Suas Magestades possaõ voltar aqui antes do mez de Setembro proximo. O Conde de Freitag Enviado do Emperador communicou a todos os Ministros Estrangeyros as annotaçoens, que tem feito sobre o modo com que se procedeo nas differenças, que teve com o General de Batalha Schwering, cujo negocio se remetteo ao Tribunal de Justiça para nelle se sentencear, segundo o direyto das gentes.

A Conferencia que houve haverá oito dias entre o Ministro de Russia, & os nossos Commissarios naõ consistio mais que sobre o titulo de Emperador, que elle pede se dé ao Czar seu amo, na qual se lhe insinuou que a Corte naõ podia tomar resoluçaõ alguma sobre este particular, sem participaçaõ dos Estados do Reyno. Os Russianos alcançáraõ a permissaõ de vir commerciar a este Reyno, como faziaõ antes da ultima guerra em quanto se naõ acaba de ajustar hum novo tratado de commercio.

ALEMANHA.

Hamburgo 17. de Julho.

As noticias que temos de Petrisburgo dizem haverem alli chegado as duas Princezas filhas do Czar, & que este Principe tinha chegado a Astrakan, onde os Tartaros, que habitaõ nas ribeiras do rio Doria lhe tinhaõ mandado dar obediencia; que a armada do Balthico naõ tinha ainda sahido ao mar; porèm que se achava aparelhada sobre ferro junto a Cronslot, & que se faziaõ tantas prevençoens de guerra, como se se intentasse desta parte alguma grande empreza. Mons. Westphalen Enviado del Rey de Dinamarca ainda naõ partio de Petrisburgo; & alguns avisos accrescentaõ que tinha havido naquella Cidade segunda inundaçaõ.

O Duque de Mecklemburgo ainda continua incognito em Dantzick onde ultimamente recebeo cartas, & alguns soccorros de dinheiro do Czar de Moscovia. A Duqueza sua mulher se resolveo a partir com a Princeza sua filha para Kurlandia, onde se acha a Duqueza viuva sua irmãa. Os Commissarios Imperiaes fizeraõ notificar todos os Officiaes Civis daquelle Ducado, para que dentro de tres dias sob pena da privaçaõ dos seus empregos, appareçaõ perante elles a fazer juramento de fidelidade à commissaõ Imperial, ate que o Duque

seja

seja restituido à posse dos seus Dominios, fazendo-se justiça à nobreza, que nelles vive.

ElRey de Prussia partio de Berlim a 14. para o seu Reyno de Prussia; & Messieurs Verschuur, & Vulteius, que se achavaõ naquella Corte da parte do Landgrave de Hassia Cassel, & do Principe Statholder hereditario de Frizia pediraõ, & alcançaraõ de Sua Mag. cartas recredenciaes para se poderem recolher a suas casas, em quanto S. Mag. naõ voltar a Berlin, por se naõ haver podido dar a ultima conclusaõ às differenças que ha entre S. Mag. & o dito Principe sobre a partilha dos bens que ficàraõ do defunto Rey Guilhelmo III. da Grãa Bretanha.

As ultimas cartas de Suecia dizem haver chegado àquella Corte no primeiro do corrente, com o caracter de Enviado extraordinario delRey de Dinamarca o General de batalha Arnoldus, em lugar de Mons. Berkentine, que passa com o mesmo caracter a Corte de Vienna; & que o Conde de Thurló, que se acha em serviço delRey Stanislao, solicita que Sua Mag. Sueca pague a seu amo as pensoens que lhe prometteo o Rey Carlos XII. defunto, & que este negocio se mandarà ver em huma Junta.

Breslavia 11. de Julho.

EL-Rey de Polonia chegou aqui a 5. pelas seis horas da tarde, & se alojou em casa do Conde de Cosport, onde todas as pessoas de distincçaõ que vivem nesta Cidade, concorrèraõ a fazerlhe Corte. Pouco tempo depois sahio a ver o excellente jardim do Conde de Malzan, & recolhendose cedo a dormir partio no dia seguinte pelas seis horas & meya da manhãa para Polonia, em hum coche de posta. Antes que aqui chegasse lhe succedeo hum caso muy particular, meya legoa de Grotitz, que he huma Cidade dos seus Estados: Querendo os seus cocheiros evitar a passagem de hum caminho mao, atravessàraõ por sima de hum campo lavrado. Hum Paisano, a quem elle pertencia, & se achava presente lançou maõ as redeas dos cavallos, & ameaçou aos cocheiros, que lhe quebraria as rodas do coche com hum machado que tinha nas maõs se naõ tornassem para traz. Dous pagens delRey, que o seguiaõ o começàraõ a tratar mal, & os cocheiros o quizeraõ atropellar, continuando o caminho. Sua Mag. vendo o ruido que nascia desta disputa, mandou aos seus pagens que naõ offendessem o Paisano, ao qual mandou dar algum dinheiro, & ordenou aos cocheiros tornassem para traz, & se metessem na estrada dizendo „ que aquelle „ pobre homem tinha razaõ de defender a sua fazenda; & que nenhum Rey tinha mais di- „ reito do que o menor particular, para arruinar os bens dos outros sem necessidade.

Vienna 11. de Julho.

O Cardeal de Saxonia Zeits chegou de Ratisbonna a esta Corte em 5 do corrente, teve logo audiencia do Emperador; & sobre a tarde partio para Presburgo. A 6. se puzeraõ Suas Magestades Imperiaes reynantes a caminho para Hungria, jantaraõ em Fischament, & dormiraõ em Petronel, terra de que he Senhor o Conde de Traun. A 7. partiraõ, & havendo chegado a Wolfstal foraõ cumprimentadas por alguns Deputados dos Estados de Hungria. Continuàraõ depois a sua derrota para a fronteira daquelle Reyno, onde por ordem dos Estados se tinha feito armar hum magnifico pavilhaõ, para nelle receberem, & comprimentarem a Suas Magestades em corpo, como com effeyto fizeraõ. O Cardeal de Saxonia Zeits como primaz do Reyno fallou em nome de todos, & foy admittido a beijar as maõs a Suas Magestades com o Cardeal Czacki, & o Clero, os quaes todos depois se tornàraõ a meter nos seus coches, & se recolhèraõ a Presburgo. Os outros Magnates, & Deputados do Reyno, montando a cavallo com todos os Ministros Imperiaes, & Senhores da Corte foraõ acompanhando a Suas Magestades ate Presburgo por entre os Regimentos, & Ordenanças, que postos em armas bordavaõ o caminho. Na entrada da Cidade foraõ recebidas pelo Magistrado, que fazendolhes huma falla muy curta, lhes appresentaraõ chaves como he costume. Em chegando ao palacio se encaminhàraõ primeiro à Capella Real, onde foraõ recebidos pelos referidos Cardeaes, & Clero em acto Pontifical, ajoelhàraõ em duas almofadas de tela de ouro, & alli recebèraõ agua benta da maõ do Cardeal de Saxonia Zeits, & beijàraõ a paz, & depois assistiraõ ao *Te Deum*, que entoou o mesmo Cardeal. O Cortejo era muy numeroso, & muy magnifico. A Cidade fez tres salvas de artilharia. A 8. depois de assistir ao Officio Divino subio o Emperador ao

seu

seu throno, & o Conde Illeshazi Chanceller do Reyno de Hungria fez aos Estados della ni lingua Hungara as propostas do Emperador. Sua Mag. Imp. lhe fez logo huma pratica em Latim, & entregou as ditas propostas ao Cardeal de Saxonia Zeits, assegurando aos Estados a sua benevolencia. O Cardeal lhe rendeo as graças em nome de todos os Estados com outro discurso em Latim, a que se seguio admittir o Emperador aos Estados a beijarlhe a maõ, & retirando-se se recolhéraõ tambem os Deputados à casa Provincial, para deliberarem sobre as ditas propostas. O Principe Eugenio, & o Conde de Tierheim partiraõ a 8. para Presburgo.

Hontem se celebrou nesta Corte com grande magnificencia o dia de annos da Senhora Emperatriz viuva Amalia, & da Senhora Archiduqueza promettida ao Principe Eleytoral de Baviera, a quem mandáraõ dar os parabens Suas Magestades Imperiaes reynantes pelo Conde Francisco de Starrenberg, que expressamente despachàraõ de Presburgo para este effeyto. Tambem foraõ comprimentadas da parte do Eleytor de Baviera pelo Conde de Fugguer, que veyo para isso da Corte de Munick, & entregou à Senhora Archiduqueza hum presente da parte do Principe Eleytoral, composto de varias peças preciosas estimadas em 100U. cruzados. Esta Princeza se exercita muytas vezes a montar a cavallo acompanhada das suas Damas de honor, & do Conde Joseph de Paar Estribeiro da Senhora Emperatriz sua mãy.

Mons. de S. Saphorin Ministro da Grãa Bretanha esteve os dias passados em conferencia com o Principe Eugenio, & com o Conde de Sinzendorff sobre alguns despachos que recebeo de Londres por hum Expresso. O Ministro de Russia tem renovado as suas instancias nesta Corte para se dar ao seu Soberano o titulo de Emperador de Russia, allegando haver sido já reconhecido por algũas Potencias de Europa, haverem já dado o mesmo titulo algũs Predecessores de S. Mag. Imp. particularmente o Emperador Maximiliano aos Soberanos da Russia seus contemporaneos; haver mais de cem annos que hum Principe da Russia foy casado com huma Archiduqueza, & que deve ser reputado por Principe de Alemanha, por haver sempre tido o interesse desta Provincia muyto no coraçaõ. Sobre este particular houve já hum Conselho na presença do Emperador, com assistencia do Principe Eugenio, & se resolveo responder a S. Mag. Czariana com taõ solidos argumentos, que elle se naõ possa desagradar da reposta.

Continua-se em estabelecer aqui novos impostos, & se trabalha em pôr huma taxa de hum & meyo por 100. sobre todas as casas, de que naõ será isenta nenhuma, nem ainda as dos Ministros Estrangeiros. O Eleytor de Baviera pede emprestados nesta Corte 600U. cruzados sobre as suas rendas, dando por abonadores os Estados deste paiz.

Ratisbonna 16. de Julho.

O Decreto do Emperador sobre as cousas de Religiaõ foy communicado aos Deputados da Dieta de Ratisbonna por hum papel assinado pelo Cardeal de Saxonia Zeits, cuja copia se segue.

Sua Eminencia o muyto respeitado, & Illustrissimo Principe, & Senhor Christiano Augusto, Conselheiro privado actual de S. Mag. Imp. seu Plenipotenciario, & principal Commissario na Dieta geral, &c. Notifica a Suas Excellencias os Conselheiros Ministros, & Embayxadores dos Eleytores, Principes, & Estados do Santo Romano Imperio, que S. Mag. Imp. mandou ver, & vio tudo o que os Eleytores Principes, & Estados da Confissaõ de Auxburgo disseraõ, assim por huma carta despachada com a data de 30. de Mayo de 1721. como por dous Memoriaes entregues a S. Emin. Illustr. como principal Commissario do Emperador, em 11. de Setembro do anno passado, & 22. de Março do presente, os quaes lhe foraõ logo humildemente communicados; que S. Mag. Imp. naõ houvera faltado em manifestar ha muyto tempo a sua clemente resoluçaõ sobre este particular, se naõ houvesse esperado, que os Estados Catholicos de que se queixavaõ, lhe mandassem entregar provas certas de haverem pontualmente obedecido aos mandados Imperiaes, q lhe foraõ expedidos por hum Decreto de commissaõ Imperial de 11. de Abril de 1720. & como S. Mag. Cesarea recebeo ha pouco tempo as duas informaçoens juntas, & suas annexas, da parte de S. A. Eleyt. Palatina, contra quem se formou à principal, ou mayor parte das queyxas, naõ quiz

tardar

tardar mais em communicar as copias aos Eleytores, Principes, & Estados da confissaõ de Auxburgo. Mostra-se pelos ditos papeis, que S. Alt. Eleytoral Palatina se achou indispensavelmente obrigado a mandar examinar as queixas propostas, que pela mayor parte consistiaõ em factos; o que tanto a respeito da sua multidaõ, como por outras circunstancias requeriaõ muyto tempo de trabalho, & em segundo lugar, que S. Alt. Eleytoral entende haver perfeitamente satisfeyto os mandados Imperiaes, & as ordens que lhe foraõ mandadas, & haver inteiramente supprimido todas as novidades que se tinhaõ introduzido depois da paz de Baden; com que S. Mag. Imp. se acha com huma plena esperança, de que os Eleytores, Principes, & Estados da Confissaõ de Auxburgo se daraõ por satisfeitos, & naõ pertenderáõ nada mais de Sua Alt. Eleyt. Palatina, nem o molestaraõ com outra supplica sobre este particular; mas se contra toda a esperança, hum, ou outro dos factos referidos, se naõ achaõ conformes à verdade, S. Mag. Imp. tem resoluto mandar logo hum Commissario aos mesmos lugares com as ordens convenientes, para examinarem todas as cousas que se pertendem naõ haverem sido terminadas conforme a declaraçaõ, & ordens interiores do Emperador; & este Commissario tomarà por escrito tudo o que achar por provas convenientes, ou pelo testemunho das partes offendidas, que se tem reformado, & farà logo sem demora satisfazer os pontos, que ainda naõ estiverem decididos, sendo liquidos; mas a respeito dos que o naõ forem; & os que se naõ podem considerar como queyxas concernentes à paz de Baden, ouvirà as razoens que se derem de parte a parte; & sobre tudo tanto que for necessario sondará o Conselho Ecclesiastico, & os Consistorios, para saber qual he o seu intento, & de que maneira se haõ achado as cousas, de que informará ponto por ponto; para que Sua Mag. Imp. formando hum objecto firme de execuçaõ possa proceder de maneira, que ninguem tenha que dizer à expediçaõ de suas ordens, & fazer terminar promptamente as differenças; ainda que S. Mag. Imp. esteja certo que S. Alt. Eleyt. Palatina naõ deyxarà chegar as cousas a esta extremidade.

Por outra parte S. Mag. Imp. naõ póde tambem deixar de dizer que se naõ saberá resolver a meterse mais neste particular, atè que seja effectivamente mandado sahir do Palatinado *Van Reck*, & se reformem as represalias illicitas, & taõ expressamente defendidas pelos Estatutos do Imperio, & principalmente contra o Mosteyro de Hamersleben. Em quanto ao ultimo ponto se remette tambem ao sobredito Decreto de commissaõ Imperial de 11. de Abril de 1720. no qual se mostra por principios incontestaveis, que semelhantes represalias saõ direytamente contrarias a toda a justiça, & equidade, especialmente oppostas aos estatutos, & disposiçoens do Sacro Romano Imperio, & incompativeis com a fórma do governo Germanico. Em quanto a se mandar recolher *Van Reck* se naõ trata de perguntar se cada Estado do Imperio por si mesmo, ou muitos Estados juntos em huma sociedade legitima tem authoridade para usar do direito de Embayxadas; pois ninguem o duvida, nem entrou no pensamento de lho contestar; com que todos os exemplos allegados pelos da confissaõ de Augsburgo na sua carta sobredita de 30. de Mayo de 1721. saõ muy desnecessarios; porque se naõ acha hum só que se possa applicar ao caso presente de se mandar sahir do Palatinado, ao dito *Van Reck*; porque ainda quando se lhe quizesse dar cor, allegando o tratado de Westphalia, pelo qual se permitte a cada hum interceder com hum, ou outro Estado do Imperio, pelos seus subditos de outra religiaõ; naõ deixa de ser comtudo muy notorio, que se naõ conteve aqui nos limites de huma intercessaõ, conformes ao tratado de paz; mas que se arrogou huma especie de inquisiçaõ, em ordem ao estado em que as cousas estavaõ, no anno em que deviaõ ser reguladas; o que he directamente contrario a disposiçaõ clara, & evidente do dito Tratado de Westphalia artigo 5. §. 30. pelo qual se defende expressamente tomar debaixo da sua protecçaõ subditos estrangeiros por causa de Religiaõ, nem protegellos de nenhuma maneyra. Como he certissimo, que os Eleytores, Principes, & Estados da confissaõ de Augsburgo naõ quereriaõ consentir cousa semelhante nos seus Estados a nenhum Principe Catholico; espera S. Mag. que naõ accusaraõ a S. Alt. Eleyt. Palatina de haver excedido a igualdade exacta, recomendada taõ expressamente pelo dito Tratado de paz aos Estados das duas Religioens; de sorte que o que he estimado por justo para hum, o deve ser igualmente para o outro.

Sua

Sua Mageſt. Imp. naõ póde tambem cedet a ninguem hum poder igual ao ſeu, por ſer em deſprezo do ſeu cargo de Juiz executor ſupremo; & por conſequencia eſpera que ſe reformem logo ſem demora as deſtas repreſalias; & que ſe faça recolher do Palatinado, ſem nenhuma dilaçaõ o dito *Van Reck*, a fim de que havendo-ſe precedentemente executado, poſſa depois exercer ſem eſcrupulo o ſeu alto cargo Imperial, mandando huma commiſſaõ aos meſmos lugares, como em tal caſo promette fazer ainda.

Em quanto ao que toca à translaçaõ do Conſelho Eccleſiaſtico dos Reformados de Heydelberga para Manheim; bem póde ſer que ſeja contraria a huma convençaõ particular; mas que o Soberano de hum paiz ſeja niſſo culpavel, ou que em caſo de o recuſar, poſſa ſer conſtrangido a regrar as ſuas ordenações nos ſeus Eſtados na fórma das taes convenções particulares, he o que Sua Mag. Imp. naõ vê ſufficientemente fundado nos motivos allegados pelos da confiſſaõ de Ausburgo; nem além diſſo apoyado por alguma razaõ ſolida; antes mais depreſſa eſtà perſuadido, que ſeria muito mais ventajoſo aos Implorantes, o naõ pretender ſemelhantes couſas, como obrigaçaõ; mas eſperallas da bondade do ſeu Soberano, & procurar alcançallas, & merecellas por ſupplicas, & repreſentações decentes.

Sua Mag. Imp. naõ póde verdadeiramente approvar o Edicto do Eleytor Palatino, que pertende defender toda a correſpondencia; ſobre tudo ſe o pretende applicar a alguem, ſem nenhuma diſtinçaõ; & ainda eſtendello atè as queixas bem fundadas de Religiaõ; comtudo como todo o negocio procede da fonte, *id eſt*, da ſahida do dito *Van Reck*; & que parece que o deſignio de S. Alt. Eleyt. naõ foy ſubſtrahirſe da adminiſtraçaõ da juſtiça; mas livrarſe de hum Inquiſidor, que ſe tem procurado introduzir nos ſeus Eſtados contra ſua vontade; he facil de inferir que iſto lhe naõ deve ſer tomado, nem attribuido em rigor; ſobre tudo quando de antes ſe tem extraordinariamente irritado a paciencia de hum Principe com pretenções deſagradaveis, & novidades de toda a ſorte; ſem neceſſidade, & ſem lhe haver para iſſo dado occaſiaõ; tanto mais que ſe naõ moſtra por nenhuma maneira, que S. Alt. Eleyt. Palatina ſe haja nunca ſubſtrahido do Emperador, nem das ſuas commiſſões Imperiaes, perquiſições, deciſoens, & execuçoens, mas que ao contrario elle meſmo as ha de ajudo, pedindo ſómente que o livraſſem de huma ſemelhante ſorte de inquiſiçaõ, a qual naõ convinha propriamente a ninguem no Imperio Romano, mais que a S. Mag. Imp. & naõ póde de nenhuma maneira ſer poſta em pratica de hum Principe para outro.

Em fim S. Mag. Imp. naõ duvida de nenhuma ſorte que aſſim como os Eleytores, Principes, & Eſtados do Imperio da confiſſaõ de Augsburgo deſejaõ, & lhe tem pedido que faça ſupprimir a os Eſtados Catholicos todas as innovações emprendidas, depois do Tratado de Baade, em materia de Religiaõ, naõ deixem ſemelhantemente gozar os Catholicos hum direito igual para conſervar o juſto equilibrio entre os Eſtados das duas Religioens, fundado ſobre a equidade natural; & que elles meſmos naõ façaõ logo reformar todas as innovações emprendidas contra os ſubditos Catholicos nos ſeus Eſtados. Mas ſe contra toda a eſperança aſſim ſe naõ executa, Sua Mag. Imp. tem firmemente reſoluto mandar na meſma maneira que ao Eleytor Palatino Commiſſarios ſeus a todos os outros Principes das duas Religioens que ſe queyxaõ de aggravos, a fim de os examinar, reformar, & reſtabelecer todas as couſas no eſtado que ſe achar conforme aos Eſtatutos do Imperio; & aos Tratados de paz.

Iſto he o de que Sua Illuſtre Eminencia ha querido em virtude de huma ordem clemente, & eſpecial, dar parte a Suas Excellencias os Conſelheiros, Miniſtros, & Embayxadores dos Eleytores, Principes, & Eſtados do Imperio; ficando ſempre com affecto &c. Ratisbonna 30. de Junho de 1722.

O Cardeal de Saxonia.

Depois de communicado aſſim à Dieta eſte Decreto do Emperador, tem começado alguns Miniſtros das Potencias Proteſtantes a fazer ſuas reflexoens, & formar algumas notas ſobre elle moſtrando deſejar que a commiſſaõ que deve examinar as queyxas ſeja compoſta de Catholicos Romanos, de Lutheranos, & Calviniſtas.

Os ultimos aviſos da Alſacia nos continuaõ a noticia de trabalharem os Francezes em fazer levas de Soldados, & remontar as ſuas tropas. Corre voz de que o Eleytor de Baviera

tem

tem mandado levantar 10U. homens, & que ElRey de Prussia determina augmentar as suas tropas com 12U. Esguizaros. A Princeza Carlota de Hanau mulher do Principe Luis, filho herdeiro do Landgrave de Hassia Darmstadt, pario a 11. do corrente hum Principe.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Julho.

Continua-se a trabalhar nos aprestos das exequias do Duque de Malborough, sobre o que se fizeraõ dous Conselhos em Kensington pelo que toca à ordem, que se deve observar nellas; as quaes seraõ taõ magnificas, que excederaõ muito às que se fizeraõ pelo General Monck. O seu corpo será levado à sua casa do Parque de S. Jaime, onde será exposto quinze dias sobre hum leyto magnifico. O Conde de Godolphin, que corre com a direcçaõ da pompa funebre, tem mandado fazer os escudos que ham de representar as bandeiras, & estandartes, que este grande General ganhou na batalha de Bleinheim. Para a despeza deste acto, que a Duqueza viuva quer fazer à sua custa, se tem destinado 240U. cruzados. Os Whigs tem impresso muitos panegyricos em verso, & em prosa para celebrar a sua memoria, & ElRey lhe tem mandado fazer hum soberbo mausoleo, que se erigirà no templo de Westminster. Os bens que este General deixou saõ immensos, huns sobem o seu valor a 16. milhoens de cruzados, outros a 24. Assegura-se que deixou no seu testamento 120U. cruzados de renda à Duqueza sua mulher, 48. aos filhos da Condessa de Sunderlandia sua filha, 16U. aos filhos do Duque de Bridgwater, o mesmo à Duqueza de Montague sua filha mais moça, & 480U. cruzados tambem de renda à Condessa de Godolphin sua filha mais velha para sustentar o titulo, & dignidade de Duqueza de Malborough, por cuja morte passaraõ a seu filho o Marquez de Brandfort.

Os ultimos avisos da Carolina Meridional dizem, que o General Nicholson, Governador daquella Colonia tinha renovado os tratados de amizade, & aliança com os quatro Reys dos Indios seus vizinhos, aos quaes fez magnificos presentes. Tambem referem que havendo o Capitaõ Waldrup entrado com a nao de guerra chamada *Levrier* no porto Maria da Ilha de Cuba, a traficar com os Hespanhoes, & havendo recebido pelos effeytos da sua fazenda muitas mil patacas, estando ja em vesperas de partir convidou a jantar alguns Hespanhoes com quem tinha tratado, os quaes foraõ a bordo, & vendo que o Capitaõ naõ desconfiava delles, nem estava prevenido resolveraõ matallo, & tomarlhe o navio; para este fim tinhaõ entrado 18. atè 20. armados secretamente de facas, & pistolas de algibeyra, & ao tempo que estavaõ todos jantando se lançaraõ sobre elle, & o mataraõ com o Cirurgiaõ, & 7. ou 8. pessoas, ferindo gravemente ao Tenente, & apossando-se do navio levaraõ todo o dinheiro, que, conforme se diz, chegava a 10U. libras esterlinas. Neste tempo entrou huma chalupa, que servia a nao de guerra, na qual vinhaõ 30. homens velhos, & os Hespanhoes cuidando que vinhaõ armados desampararaõ o navio, o qual se salvou com o resto da equipagem, & chegou a 15. de Mayo a Charlestoun, porto da Carolina. A mesma noticia foy mandada pelo Tenente da mesma nao ao Almirante Norris em huma carta, de que se deu a semana passada copia ao Marquez de Pozobueno Ministro de Hespanha.

FRANCA. *Pariz 25. de Julho.*

As novas que a Corte tem recebido do estado da saude em Provença, contèm em substancia, que nem em Marselha, nem no seu territorio, nem em Gevaudan havia falecido, nem adoecido de novo de contagio nenhuma pessoa havia muitos dias; porèm que em Avinhaõ morriaõ ainda 10. 12. & 15. por dia, o que se attribue à communicaçaõ que ha entre os moradores, à dissençaõ que reyna entre os Ministros, & à grande indigencia do povo, & que se dizia que o Papa tinha ordenado que se mandassem 25U. cruzados da Camera Apostolica para acodir às necessidades dos pobres.

Depois que ElRey se acha em Versalhes todos os dias se diverte na caça, & na pesca, & muytas vezes no passeyo. A Corte he todos os dias mais numerosa, & as mesas abertas se multiplicaõ; a do Cardeal de Bois he servida com os guizados mais exquisitos, & alem da grande quantidade de baixela com que se serve, mandou S. Emin. lavrar mais mil & seiscentos marcos de prata. O Marquez de Bonac Embayxador de S. Mag. em Constantinopla escreveo à Corte, que o Graõ Senhor lhe havia pedido huma Grammatica Franceza, &

Turca

Turca, & o Duque Regente mandou logo trabalhar em huma. Naõ se sabe se a mandarà gravar em estampas, ou imprimilla. Falla se muyto (mas naõ se crè) na reforma geral das tropas deste Reyno; a qual dizem que montarà a 50U. homens. Falla-se tambem em reduzir as tenças de 500. libras a metade, & esta nova poderà ser mais certa.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Agosto.

POr cartas de Malta escritas a 21. de Junho a Fr D. Lopo de Almeyda, Recebedor, & Procurador Geral da Sagrada Religiaõ Hierosolomitana nesta Corte, se tem a noticia de haver falecido naquella Ilha o Eminentissimo Graõ Mestre Fr. Marcos Antonio Zondodari em 16 do dito mez: & que no dia 19. fora eleyto para seu successor com universal applauso de todos os Cavalleyros Fr. D. Antonio Manoel de Vilhena, filho do General D. Sancho Manoel de Vilhena, primeiro Conde de Villa Flor, & tio do Conde deste titulo que hoje vive, Copeiro mór de S. Mag. que Deos guarde, & he o terceiro Graõ Mestre Portuguez, que teve a dita Ordem, havendo sido o primeiro, [& undecimo na Ordem] Fr. D. Affonso, filho do Senhor Rey D. Affonso Henriques, o qual foy eleyto no anno de 1194. & depois de alguns mezes de governo renunciou a dignidade; o segundo D. Fr. Luis Mendes de Vasconcellos, que sendo Ballio de Acre foy eleyto em 17. de Setembro de 1622. & governou sete mezes.

A Academia Real da Historia Portugueza vay continuando os seus progressos, & fazendo as suas Conferencias nos dias costumados, na de 2. de Julho deraõ conta dos seus estudos, & composiçoẽs, o Conde da Ericeira, o Padre D. Jeronymo Contador de Argote, Jeronymo Godinho de Niza, Ignacio de Carvalho & Sousa, o Padre Joaõ Colt, & Joaõ Couceiro de Abreu & Castro. Distribuiraõ-se pelos Academicos varios papeis manuscritos, & impressos, & entre estes hum Catalogo dos Mestres da Ordem do Templo, Portuguezes, que houve neste Reyno, desde o seu principio atè que foy mandada extinguir, composta pelo Reverendo P. M. Fr. Lucas de Santa Catharina Religioso da Ordem de S. Domingos, Chronista da sua Religiaõ, & Academico da mesma Academia Real.

Na de 15. do dito mez prometteo o P. D. Joseph Barbosa em huma carta que escreveo ao Secretario por se achar doente, hum Cathalogo Chronologico, Historico, Genealogico, & Critico das Rainhas de Portugal, & seus filhos. Deraõ conta dos seus estudos Joseph do Couto Pestana, o Padre Fr. Joseph da Purificaçaõ, Joseph Soares da Sylva, o Conde de Assumar, & Lourenço Botelho de Souto mayor.

A Academia Problematica de Setubal, que na Sessaõ do ultimo de Mayo tinha eleyto para Oradores da conferencia do ultimo de Junho a Joaõ Soares de Brito, & ao Doutor Paulo Soares da Gama seu tio, a naõ teve no dito dia, por haver falecido quatro antes o primeiro com grande sentimento da mesma Academia, que a 15. de Julho fez hum acto extraordinario dedicado a sua memoria, fazendolhe hum discreto Panegyrico o Rev. Prior Clemente Rodrigues Montanha, & todos os Academicos muytas Poesias de varios metros em seu applauso. O Problema se transferio para o ultimo de Julho em que se disputou: *Em quem he mais mal empregado o beneficio, se no indigno, se no ingrato?* Defendeo a primeira parte o Beneficiado Francisco Nogueira, a segunda o Doutor Jacintho da Silva & Miranda, ambos com eloquentes Oraçoens. O assumpto Poetico foy applaudir hum Soldado, que no sitio de Dio, faltandolhe as balas com que atacar a espingarda arrancou hum dente, & com elle fez tiro. Offereceo-se premio a quem melhor escrevesse esta acçaõ em huma oitava, & foy julgado ao Doutor Clemente Rodrigues Montanha.

Faleceo na sua quinta da Granja em 10. do corrente D. Henrique de Noronha Monteyro mór do Reyno, Commendador do Pinheyro, de Santa Maria de Azere, de Santiago de Santarem, dos Casaes da Freiria, & Santa Maria dos altos Ceos na Ordem de Christo, foy sepultado na Igreja de N. Senhora da Conceyçaõ dos Religiosos Arrabidos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 27. de Agoſto de 1722.

ITALIA.

Napoles 7. de Julho.

O CARDEAL de Althan, que tomou poſſe do governo deſte Reyno, (que o Principe Borgheſe lhe entregou na preſença do Conſelho Collateral em 23. do mez paſſado) eſteve em grande perigo, por cauſa de huma repleçaõ, mas pelo bom effeito dos remedios, que ſe lhe applicàraõ, ſe acha com muito alivio neſta queixa. O Marquez de Almenara novo Vice Rey de Sicilia ſe fez à vela para Palermo em 29. de Junho, com a eſcolta de duas galès deſte Reyno, & cinco de Malta. O Principe de Avelino Cavalleiro da Ordem do Tuſaõ de ouro, ſe recolheo já de Vienna a eſta Cidade.

Os Corſarios de Barbaria continuaõ a perturbar a navegaçaõ nos mares de Sicilia; o Graõ Meſtre de Malta deu ordem ao General das galès da Religiaõ para paſſar a Syracuſa, & a Agoſta a aſſiſtir ao embarque das tropas, que o Emperador lhe concedeo para a defenſa daquella Ilha, que ſe tem por ſem duvida ſerá acometida, & ſitiada pelos Turcos, & pelos Mouros.

Roma 11. de Julho.

NO dia 27. do mez paſſado chegou a eſta Corte o Conde Moſſimi, Conſelheyro privado do Duque de Parma, com hum Juriſconſulto Parmenſe, para tratarem da demanda que ſe deve decidir no Tribunal da ſagrada Rota no mez de Novembro proximo, entre o Duque ſeu amo, & o Principe Antonio Farneſe ſobre a herança da Duqueza de Modena ſua tia falecida ha 22. annos. De tarde chegou de Bolonha (ſua patria) Pompeo Aldrovandi Auditor da ſagrada Rota, & Nuncio que foy na Corte de Madrid, o qual ſe alojou em caſa do Embayxador de Bolonha, & teve logo huma Conferencia particular com o Cardeal Cienfuegos. Dizem que vem conteſtar o procedimento do Cardeal Alberoni, por ſe haver achado na Corte de Madrid no tempo do ſeu Miniſterio: aſſegurando-ſe que Sua Eminencia naõ quer conſentir na condenaçaõ da clauſura no Convento de Santo Agoſtinho com o fundamento de naõ haver ſido culpado no crime, de que o fizeraõ reo, pois naõ obràra couſa alguma ſem ordem da Corte de Heſpanha, que hoje lhe imputa a elle a culpa.

Domingo 28. foy o Papa jantar ao Vaticano, & de tarde deſceu à Baſilica, onde acompanhado

panhado do Sacro Collegio assistio, & cantou as primeiras Vesperas solemnes da festa dos gloriosos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo, Protectores desta Cidade. Sahindo das Vesperas passou na sua cadeira Pontifical atè a porta da Igreja, & parou entre as duas pias da agua benta, onde assistido do Sacro Collegio, & do Tribunal da Reverenda Camera Apostolica recebeo da maõ de D. Fabricio Colona Duque de Talhacozzo, & Condestable heredirario de Napoles, o tributo daquelle Reyno, de que os Soberanos Pontifices saõ direytos Senhorios, desde o Papa Celestino III. Este Condestable como Embayxador extraordinario do Emperador (a quem S. Santidade deu a investidura delle) fez esta funçaõ com a magnificencia que lhe foy possivel, mas naõ como o povo a esperava; porque naõ teve tempo para fazer coches, nem a Nobreza da Corte, & Principes subditos do Emperador o quizeraõ acompanhar; porque os Gentis-homens dos Cardeaes, & Embayxadores queriaõ preceder, & assim havendo acompanhado a D. Carlos, & a D. Marco Antonio Conti, sobrinhos de S. Santidade, & Capitaens das suas guardas de Esguizaros, & Cavallos ligeyros atè o Palacio do mesmo Condestable, onde o foraõ buscar com as mesmas guardas, como ordinariamente se pratica, se recolheraõ, & a marcha se fez sómente com os Gentis-homens da sua Casa, & obrigados a ella, & com a sua librè, que era numerosa, & magnifica de pano fino de escarlata guarnecido de prata, & forrado de veludo azul; acompanhado de Monsenhores Petra, & Carrafa, & de hum grande numero de Bispos, & Prelados Napolitanos, & Milanezes, alèm dos Gentis-homens dos Embayxadores, & Cardeaes, & das referidas guardas. Chegando á presença do Papa poz hum joelho em terra, & com huma elegante oraçaõ Latina lhe appresentou em nome do Emperador huma bolça com 7U. escudos de ouro Napolitanos, & hum cavallo branco, a que vulgarmente se dà o nome de *Haquenea*, ajaezado soberbamente, que he o tributo que se costuma pagar a Santa Sé em reconhecimento do feudo. O Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher viraõ este acto de huma tribuna, assistidos de Monsenhor Giudice, Mordomo de S. Santidade, & como havia 22. annos que se naõ tinha visto esta ceremonia, houve hum prodigioso concurso. Observaraõ-se dous accidentes que deraõ occasiaõ de discorrer ao povo: hum foy cair o cavallo em que montava o Condestable na rua de Parione obrigando-o a apearse; outro espantarse o cavallo do Capitaõ da Guarda D. Marco Antonio Conti, dando motivo a que hum dos Soldados da guarda ferisse a este Principe com a sua *halabarda* na testa junto a hum olho. Os Cardeaes Acquaviva, & Belluga, & o Agente de Hespanha se retiraraõ no dia antecedente a Albano, para se naõ acharem na Corte em semelhante funçaõ, a qual foy festejada na mesma noyte com luminarias, & fogos de artificio, como he costume, mas tambem se acabou com o desgosto de haver cahido hum palanque, que se tinha levantado na Praça dos Santos Apostolos, ficando logo morto o Mordomo do Cardeal Gualtieri, & muitas pessoas feridas, outras alejadas.

A 29. houve Capella Pontifical na Igreja de S. Pedro, onde assistiraõ os Cardeaes, & celebrou Missa o del Giudice; porèm o Papa naõ assistio à festa por se achar cançado do dia antecedente. Toda a fachada deste grande Templo, & o seu Zimborio estiveraõ nesta noyte cheyos de luminarias, como na precedente, no Castello de Sant Angelo houve huma girandula, & repetidas salvas reaes. De tarde andou o Condestable em publico, & com todo o seu estado foy buscar o Cardeal Cienfuegos, & andou com elle no passeyo.

A 30. variou de effeytos o fogo; porque bem longe de causar o divertimento dos dous dias precedentes, causou afflicçaõ a todo o bayrro do Açougue dos Corvos com o incendio de sete moradas de casas, entre as quaes se reduzio a cinzas a de Mons. Simonetti com toda a sua livraria, durando atè as 10. horas da manhãa seguinte, & fora mayor o estrago, se o naõ atalhàra a grande vigilancia, & sabia disposiçaõ do Governador de Roma, que assistio sete horas continuas na rua a dar as ordens convenientes.

No primeiro de Julho chegou da Corte de Vienna a Roma o Principe de Avelino Caracciolo, & sem se deter continuou a sua viagem para Napoles, donde huma hora depois chegou hum Correyo ao Cardeal Cienfuegos, o qual com huma hora de descanço proseguio a sua viagem para a Corte Cesarea.

A 2. voltàraõ a esta os Cardeaes Acquaviva, & Belluga, com o Agente de Hespanha, & D.

D. Antonio Colona, que tambem se havia retirado pela mesma causa, que os ditos Cardeaes.

A 3. fez o Papa exame de quatro Bispos para as Dioceses de Avelino, Bitonto, Belcastro, & Castellamare, todos no Reyno de Napoles. Chegou hum filho do primeyro Ministro delRey de Polonia recomendado ao Cardeal Gualtieri para entrar no Collegio Clementino a exercitarse nas Artes, & Sciencias que nelle se ensinaõ.

A 4. chegou o Cardeal Bussi do seu Bispado de Ancona. O Cardeal Cienfuegos teve na mesma manhãa audiencia do Papa, a quem appresentou as suas cartas credenciaes como Ministro do Emperador, de que logo depois deu parte a toda a Corte, & mandou fazer 57. libres novas, com huma estufa para o seu trem, além dos coches que comprou ao Embayxador de Veneza Cornaro. Tambem teve audiencia de Sua Santidade o Embayxador actual da mesma Republica, que dizem lhe pedio hum soccorro de quantidade de dinheyro para a fortificaçaõ de Corfú. O Abbade de Tancein Ministro de França, que tambem teve audiencia na mesma manhãa, fez novas instancias pela expediçaõ das Bullas para o Abbade de Rohan, nomeado para Arcebispo de Rheims; o que Sua Santidade lhe concedeo com a terça parte dos direytos da Dataria *gratis*. Este Abbade foy eleyto pelos Academicos da Arcadia para seu Collega com o nome de Sofidas Sciaditico.

A 6. pela manhãa teve o Papa Consistorio secreto, no qual propoz a Igreja titular de Colosse na Asia menor para Ascanio Gonzaga. Os Bispados unidos de Avelino, & Triventi no Reyno de Napoles para Francisco Antonio Finij; o de Belcastro no mesmo Reyno para Angelo Gentil; o de Bitonto em Apulia para Lucas Antonio de la Gata; & o Arcebispado de Rheims para o Abbade Armando Julio de Roham, por nomeaçaõ delRey Christianissimo. Varios Cardeaes propuzeraõ outras Igrejas titulares, & existentes. Tambem S. Santidade confirmou a D. Valentim Gonzaga na dignidade que o Emperador lhe conferio de Archimandrita do Reyno de Sicilia, ou Abbade Commendatario do Mosteiro de S. Basilio, que he hũa Commenda muy rendosa. O Cardeal Annibal Albani deyxou a dignidade de Diacono de S. Maria *in Cosmedim*, & entrou na ordem dos Cardeaes Presbiteros com o titulo de S. Clemente.

A 8. houve huma Congregaçaõ dos Deputados de Propaganda Fide, na qual dizem se discorreo haver Mons. Mezabarba voltado da China para esta Corte, sem se saber mais nova delle. De tarde foy o Embayxador de Portugal com o seu magnifico trem, & com o cortejo de Prelados, & Cavalheyros de toda a Corte de Roma (a que fez distribuir copiosa quantidade de refrescos) à Igreja de Santa Maria de Ara Cæli dos Padres Menores observantes de S. Francisco, para assistir a humas Conclusoens publicas de hum Padre da mesma Ordem, Luquez de naçaõ, dedicadas a S. Mag. Portugueza. O Mestre do defendente he hum Religioso Portuguez, a Igreja estava magnificamente armada; & os Cardeaes Pereyra, & Cienfuegos assistiraõ a este acto em huma tribuna.

A 9. de madrugada rebentou huma posthema no peyto ao Duque de Lagarolo da Casa Ruspigliosi, pelo que logo foy Sacramentado, expoz-se o Santissimo em varias Igrejas pela sua saude; mas duvida-se da sua melhora por se achar muy avançado em annos.

Esta manhãa teve huma larga audiencia de S. Santidade o Abbade de Tancein, & a teve tambem o Conde das Galveas Embayxador de Portugal. O susto que deu nesta Corte a chegada das Sultanas Turcas ao Golfo de Veneza se tem diminuido, depois que chegou a noticia que havendo ellas salvado os navios da Republica se retiraraõ, fazendose ao largo sem se saber o rumo que tomaraõ; porém Sua Santidade expedio ordens para se ajuntarem, & armarem com a mayor pressa as Ordenanças das Provincias, & se passar o Thesouro de N. Senhora do Loreto para o Castello de Ancona. Corre voz ha dias que D. Estevaõ Conti sobrinho do Papa deyxará brevemente o estado Ecclesiastico, porque se lhe anda ajustando hum casamento muy ventajoso.

Florença 7. de Julho.

O Principe se applica com grande cuydado aos negocios do governo, & responde ordinariamente as cartas das Cortes estrangeiras; & a 4. deste mez assistio a hum Conselho extraordinario secreto, que se fez na camera do Graõ Duque na presença da

Electriz Palatina viuva, dos Ministros de estado, & de alguns Senadores, sobre alguns despachos que novamente se recebèraõ da Corte de Hespanha, & de tarde se despacháraõ dous Correyos, hum para Roma, outro para Vienna, & se mandáraõ ordens ao Commandante de Leorne, para fazer aparelhar algumas embarcaçoens, para conduzirem muniçoens de guerra a porto Ferrayò, escoltadas pelas galès de S. Alt. Real. Como a grande applicaçaõ do Principe he contraria ao achaque de asthma que padece, se achou S. A. muyto molestado a semana passada. O Duque, & Duqueza de Massa, que assistem ha dias nesta Corte se preparaõ para voltar aos seus Estados. Escreve-se de Milaõ que as novas fortificaçoens, que o Emperador tem mandado accrescentar àquelle Castello estaõ muy adiantadas; & que o Conde de Coloredo Governador do Ducado, tinha já lançado a primeira pedra à terceira meya Lua.

Turin 18. de Julho.

A Continuaçaõ com que os Corsarios de Barbaria frequentaõ as costas de Sardenha, fizeraõ tomar a resoluçaõ a ElRey de ajuntar às tropas que manda àquelle Reyno dous Bregantins de quatro peças cada hum, & 150. homens de equipage, por naõ parecerem bastantes as duas galès, que ordinariamente andaõ correndo a costa para a sua defensa. S. Mag. & o Principe de Piamonte vieraõ a 3. do corrente a esta Cidade ver Madama Real, que se achava doente, mas no dia seguinte se recolheraõ à Veneria. Corre voz que a Princeza està prenhada, o que dà grande alegria a toda a Corte. Milord Molesworth Enviado delRey de Inglaterra partio a semana passada para os banhos de Luca, & o seu Secretario pela posta para Londres, donde se entende que voltarà brevemente. S. Mag. passou ordem a todos os Coroneis da sua Cavallaria, & Dragoens para estarem promptos a formar hum campo no primeiro de Setembro junto a Villafranca, quatorze milhas desta Corte, para divertir os Principes.

Veneza 17. de Julho.

O Conselho dos 29. Nobres se ajuntou em 5. do corrente para nomear hum novo Balio para Constantinopla em lugar de Joaõ Emo, que tem acabado os seus tres annos, & foy eleyto Francisco Gritti. Por huma saica chegada de Dalmacia com cartas de Mons. Grimani Capitaõ do Golfo, se tem a noticia de haverem os corsarios de Dulcigno tomado huma barca de Signa carregada de taboado; & que o mesmo Capitaõ os mandou seguir por algumas barcas armadas; & por hum navio que chegou de Smirna a semana passada com huma carga importante, se teve aviso de morrerem tres, ou quatro pessoas por dia do mal contagioso, que novamente entrou naquella Cidade, pelo que se mandou prohibir logo todo o commercio com ella. Em Constantinopla tem cessado quasi totalmente este mal. Mandaraõ se partir duas galeotas grandes para reforçar a esquadra de Mons. Grimani, que actualmente estarà nos mares de Senegalia, para assegurar a navegaçaõ das embarcaçoẽs, que alli concorrem agora de muitas partes, com a occasiaõ da feyra. Jeronymo Savorgnano, que novamente foy feyto Capitaõ da nao de guerra chamada a Columba, que he da primeyra lotaçaõ, depois de haver feyto no primeyro do corrente exercicio à sua equipagem deu hum magnifico jantar a muitos Nobres seus amigos, que o tinhaõ acompanhado. A semana passada se provàraõ no Lido muitos canhoens de invençaõ nova, que foraõ fundidos ha pouco tempo no Arsenal desta Cidade. Sete das nossas naos de guerra, que tinhaõ voltado do Cabo de Santa Maria a Cassopo, foraõ cruzar na altura de Sazeno, para observar a Esquadra do Graõ Senhor, que se avistou no dito Cabo com a nossa.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Julho.

O Emperador sahio de Presburgo a 13. pela manhãa, & foy pela posta a Manstorff, que he hum sitio da outra parte do Danubio junto a Ort, para se divertir na montaria dos Veados, & depois voltou a Presburgo. A 15. sahio com a Senhora Emperatriz acompanhado do Principe Eugenio, dos seus Ministros, & dos Grandes de Hungria, para ver desfilar o Regimento de Couraças de Palfi, & as Companhias de Granadeiros de Wirtemberg, de Daun, & de Harrach. A 17. partiraõ Suas Magestades Imperiaes para a Favorita onde chegaraõ esta noyte. O Serenissimo Infante de Portugal que tinha ido ver esta

funçaõ

funçaõ chegou tambem hontem de Presburgo. Vieraõ juntamente o Conde de Diet ichftein Prefidente da Camera Aulica, & outros Senhores. Allegura fe que o Conde Gundaxro de Starremberg, Confelheiro de Eftado, teve ordem para ficar em Presburgo em quanto durar a Affemblea dos Eftados, que vaõ continuando as fuas deliberaçoens, fobre a propofta do Emperador. A Naçaõ Hungara, que eftuda na Univerfidade defta Corte, celebrou a 12 na Igreja Cathedral de S. Eftevão a fefta del Rey S. Ladislao, feu Protector, cujo Sermaõ panegyrico fez Alexandre Emerico Abbaffi de Naghi, Candidato do Collegio Parmenente; & o Officio Divino fe celebrou com trombetas, & atabales. Por hum Expreffo chegado hontem de Silefia fe tem a noticia, de que a Princeza Heduigia Ifabel Amalia de Neuburgo, mulher do Principe Jaques Sobiesky, tinha adoecido gravemente em Olau.

FRANÇA.

Pariz 2. de Agofto.

Nefta Corte fe imprimiraõ em Latim na Impreffaõ Real os dous Breves que o Papa mandou a ElRey, & ao Duque Regente fobre a Conftituiçaõ, & o primeiro traduzido em Portuguez diz o feguinte.

INNOCENCIO XIII. &c.

A Noffo muyto amado filho em Chrifto, &c. Saude, & bençaõ Apoftolica.

O Deos de toda a confolaçaõ fempre mifericordiofo, havendo concedido às Igrejas do voffo florentiffimo Reyno, que gemem ha tanto tempo com o pezo da diffenfaõ, hum firme apoyo na voffa piedade, nos deparou tambem a Nòs [que devemos curar na falvaçaõ de todos, & nos havemos entriftecido de ver o perigo em que fe acha o rebanho do Senhor] huma confolaçaõ conveniente nas voffas virtudes; por efta razaõ defde que nos chamou para a guarda delle fubimos tremendo a efte alto pharo da Sè Apoftolica, confiderando a noffa indignidade, & lhe rendemos as graças de haver podido exercitar o noffo minifterio, & ferviço Apoftolico, nos felices principios do voffo reynado; porque naõ ha coufa que naõ poffamos prometternos da voffa filial veneraçaõ para a Santa Sè, ou feja para reftabelecer, & fuftentar a tranquillidade das Igrejas, & do bem commum, ou feja para conforvar a authoridade de S. Pedro, ou para repor no caminho da paz os que fe tem defviado delle; fobre tudo depois que à voffa Real inclinaçaõ fe ajuntou huma educaçaõ pia & excellente; & que o noffo cariffimo filho em Chrifto Filippe Duque de Orleans Regente de França, fe diftingue pela fua fingular prudencia, & pela fua admiravel attençaõ à Religiaõ Catholica. Nòs entendemos que todas eftas circunftancias foraõ refervadas pela Providencia Divina para efte tempo de perturbaçaõ, & adverfidade, para que lançaffemos a maõ com mayor ardor, & confiança ao fuftento da caufa de Deos, & para que Vòs cariffimo filho, para merecer a affiftencia Divina para a voffa confervaçaõ, & bem do voffo Reyno, confagreis a Chrifto, & à Igreja as primicias do voffo reynado.

Naõ determinamos comtudo pôr diante dos voffos olhos todos os males, que efte livro que tem feyto tanto ruido, impreffo em Francez, ha caufado na voffa França pela zizania, que tem femeado no campo do Senhor, porque faõ baftantemente notorios a V. Mag. Efte livro taõ conhecido, & divulgado, cujo autor com huma apparencia enganofa, & hum veo de piedade quizera fazer receber Dogmas depravados, ha influido nos efpiritos dos voffos Dominios movimentos funeftos, & excitado grandiffimas perturbaçoens. Tambem naõ deveis ignorar com que ancia, & com que calor Luis XIV. Rey Chriftianiffimo de França de gloriofa memoria, voffo bifavô, & hum grande numero de infignes Prelados do mefmo Reyno, folicitàraõ Decretos Apoftolicos para pôr fim ao mefmo tempo à caufa, ao erro, & à difputa: Tambem fabeis que trabalho, que cuidado, & defvelo cuftou a Clemente XI. de felice memoria, noffo predeceffor, para extinguir eftas diffenfoens com a Conftituiçaõ que começa: *Unigenitus Dei filius*, & manter, & affegurar a Doutrina Catholica, contra erros condenados ha muyto tempo, & outros novamente inventados; & certamente o melhor dos Reys houvera logrado o feu defignio, & toda a França gozaria da uniaõ que ella poderia obter, fe hum pequeno numero de Bifpos do mefmo Reyno fe naõ houvera oppofto a receber a muyto faudavel, & muyto Santa Conftituiçaõ, com a fomiffaõ que lhe he devida; mas pela fua imprudente dilaçaõ fuccedeo que varios filhos da defcon-

fiança

hança tomando hum maõ conselho contra o Senhor, & o seu ungido, naõ fizeraõ difficuldade de dar hum sentido estranho à Constituição, & confundir os erros regeitados com a Doutrina saã, & calumniar a sua censura com a mayor audacia: Com tudo o vigilantissimo Pontifice para refutar de antemaõ os seus perniciosos juizos, & as suas mentiras, tinha advertido elegantemente na dita Constituiçaõ, que era necessario acautelarse dos lobos disfarçados em pelles de ovelhas, & do veneno cuberto de mel; como tambem evitar os encantamentos adornados de hum abuso das palavras sagradas, que vem a ser, que todos deviaõ saber que se naõ proscreviaõ os louvaveis pareceres dos Padres, nem as opinioens saãs das Escólas Catholicas, em ordem aos Dogmas, ao Moral, & à disciplina; mas perniciosissimos erros, tintos com estas cores. Detestando pois a temeridade destes calumniadores, depois de haver procurado prover na sua salvação por todos os caminhos da sua caridade paternal, naõ deixou (vendo quanto tinhaõ as orelhas tapadas) de preparar os remedios convenientes ao mal que crescia, & por huma sentença necessaria, & rectissima discernir as penas convenientes ao estado das cousas, & dos tempos.

E ainda que naõ ignorasse que no vosso Reyno se faziaõ frequentes Conselhos para restabelecer a uniaõ, affirmava comtudo prudentemente, & advertia ao mesmo tempo, que naõ havia outro caminho de a restabelecer, nem de guardar a verdadeira uniaõ, que o de submeterse à Constituição Apostolica; naõ ambigua, & disfarçada, & suspeita de novidades, mas aberta, syncera, & respectuosamente, segundo o antigo costume dos Fieis, tal como toda a Igreja de Christo a testemunhava a S. Pedro por Clemente; & certamente o successo justificou, que as advertencias do glorioso Pontifice eraõ saudaveis, porque aquelles mesmos que tinhaõ tomado o partido de differir a obediencia, ou mais depressa, de se servir deste pretexto, querendo haver sufficientemente satisfeito a sua obrigação, nunca poderaõ ser reduzidos ao ponto de evitar o escandalo dos Fieis, assim como o negocio o requeria, & de dar satisfação à obediencia que devião à Sè Apostolica, & à reverencia que tinhaõ violado. Mas no tempo que elle se dispunha a excitar com mais vehemencia os que eraõ mais morosos em comprir o seu dever, foy separado deste mundo, & chamado a gozar da Coroa de justiça, & do premio dos seus trabalhos, & das suas virtudes; deixandonos a Nós, que por vontade de Deos lhe havemos succedido, ainda que indignos, o acabar esta obra, segundo o penoso emprego do nosso Apostolado, de que nos naõ podemos dispensar, sem expor notavelmente a gloria de Deos, a salvação do povo Christão, & a nossa.

Ainda que V. Mag. saiba todas estas cousas fundamentalmente, a Nós nos pareceu importantemente referillas por ordem, a fim que depois dos grandes trabalhos do nosso predecessor, depois de haver tentado os caminhos de huma grande paciencia paternal; depois de haver empregado com toda a docilidade os remedios do ensino, dos rogos, & da reprehensão, reconheçais que nos não fica outra cousa que fazer, senão o caminhar pelos seus vestigios, o que certamente he o melhor, & mais seguro partido que podemos tomar para satisfazer assim ao nosso ministerio nesta importante causa, onde a unidade da Fè Catholica, & da Igreja se acha em perigo; & segundo o poder que havemos recebido do Senhor para a edificaçaõ da Igreja, atalhemos o perigo em que as almas estaõ, a fim de que durando mais tempo o nosso silencio se lhe não impute a sua perda, & que a arrogancia dos que aborrecem a paz por ficar sem castigo, não pareça ganhar a vitoria, o que causaria novo escandalo aos simplices. Cheyos deste temor tinhamos resoluto pôr mão a obra, implorando o soccorro do vosso Real poder, & chamando para a defensa da Madre Igreja (como se deve, & como he conveniente ao povo) hum Rey Christianissimo, herdeiro da Religião, & das virtudes de seus predecessores.

Mas neste intervallo em quanto preparavamos Breves paternaes, & protestaçoens para V Mag. em quanto esperavamos ao mesmo tempo hum feliz successo às cousas, de que tinhamos tratado desde o principio do nosso Pontificado, com o nosso bom amado filho Armando de Rohan Cardeal da Santa Igreja Romana, que entaõ estava em Roma, cuja fé, candidez, & prudencia, & sagrada erudiçaõ tinhamos recomendado muito ao Senhor; em quanto nesta disposiçaõ, & esperança sustentavamos a nossa tribulaçaõ, & o nosso penoso trabalho, os obreyros da iniquidade aggravàraõ a dor das nossas chagas, & os vimos pas-

far os limites com a sua audacia, & insolencia; porque chegárão ás nossas mãos (não sem extremo horror) cartas totalmente scismaticas de alguns Bispos Francezes, escritas com o fel da amargura, & assinadas com os nomes de seus authores, nas quaes a fama, & a memoria de nosso predecessor digna de louvores eternos, saõ mutiladas, a Constituiçaõ Apostolica, representada por modo calumnioso, o poder de hum, & outro impudentemente desprezado, & todas as cousas Divinas, & humanas confundidas por hum espirito de heresia, & a fim que esta pestifera mancha se pudesse estender mais longe, tiveraõ o atrevimento de fazer imprimir estas cartas, & de as espalhar pelo povo, para que naõ faltasse nenhuma circunstancia á prova de taõ execranda temeridade; & para chegarem ao seu zenith naõ córaraõ de vergonha de chamar em soccorro da sua perversidade a nossa authoridade, & o nosso apoyo, como se fosse conveniente reformar a Doutrina Apostolica, & a Fé, que toda a Igreja de Christo, instruida pela boca de S. Pedro, professa firmemente, pelo que as censuramos, regeytámos, prescrevemos, & condenámos como ellas mereciaõ. Por aqui vereis carissimo filho o fim q teve esta longa dilaçaõ de castigo Canonico, & esta pretendida paz, & tranquillidade da Igreja, tantas vezes prometida á Sé Apostolica. Tambem comprehendeis juntamente q se naõ pódem deixar mais tempo entregues nas mãos de taes Pastores as ovelhas de Christo, porque mais depressa estaõ em estado de perdellas, que de apascentallas. Naõ he a nossa obrigaçaõ Pastoral só quem nos impoem a necessidade precisa de soldar o que se quebrou, & de melhorar o que està depravado; porque tambem a isso nos move o paternal amor, que temos ao bem, & segurança do vosso Reyno, por tememos que a indinaçaõ daquelle, cuja Religiaõ està offendida, seja provocada, & que os escandalos, que perturbaõ a Igreja attrayaõ flagellos da colera Divina contra o vosso povo; pelo que a correcçaõ, & a emenda dos animos inquietos deve ser tanto mais desejada por V. Magest. & com mayor razaõ facilitada pelas vias legitimas dos sagrados Canones, quanto mais os seus conselhos se mostraõ tribulentos, exaggerando o numero dos seus adherentes, & glorificando-se de os ter. Luis XIV. vosso bisavô de gloriosa memoria comprehendia bem o animo de que estavaõ os inimigos da paz publica, & que tinhaõ sacudido o jugo da authoridade Apostolica, quando sentindo chegar a sua ultima hora, & estando para vos entregar o Reyno, vos recomendou que conservasseis a unidade, & extinguisseis as differenças da Religiaõ: o que pois pretende a defensa da causa de Deos, & os direytos da Igreja, o que pedem os perigos em que se acha o vosso Reyno (que naõ saõ para desprezar) o que requerem os piedosos exemplos de vossos ascendentes, he o que Nós vos pedimos com huma voz paternal.

Entrai carissimo filho juntamente com nosco nos combates do Senhor, & constrangei tambem com o braço do vosso poder, a que entrem nelles os que por taõ frequentes sinaes da sua obstinaçaõ se tem separado de Nós, para que naõ pereçáo por seu gosto fóra da arca, durante o diluvio, nem arruinem os outros com o contagio da desobediencia, & do erro. Comece a felicidade do vosso reynado por este triunfo da Religiáo, & da paz Christáa. As riquezas dos Francezes se augmentáraõ com o culto de Christo, & Deos tem augmentado as forças dos que estaõ em aliança com elle, Vós os deveis tambem reforçar com esta mesma aliança, para que o Deos dos Exercitos seja o vosso Protector; revestivos pois das vossas forças, para dissipar estes Gigantes que querem guerra, & para humilhar os calumniadores, que embaraçáo os verdadeiros caminhos do Senhor. Escutai carissimo filho a disciplina de vosso Pay, & não regeiteis a Ley de vossa Máy, para que se accrescente hum novo adorno á vossa cabeça, para que recebais no Reyno da Gloria hum diadema de resplandores da mão do Senhor. Rogando de todo o nosso coraçáo àquelle por quem os Reys reynaõ, que vo los conceda, & em quanto esperamos os frutos da vossa prudencia, para alegrar, & coroar a nossa velhice, damos amigavelmente a V. Mag. a bençaõ Apostolica.

Dado em Roma em Santa Maria Mayor *sub Anulo Piscatoris* 24. de Março de 1722. & do nosso Pontificado o primeiro.

HESPANHA. *Madrid 11. de Agosto.*

SUas Magestades Catholicas sairaõ de Valsayn a 8. do corrente como [illegible] determinado, & chegáraõ ao Escorial ao anoitecer. Naquelle grande templo [illegible] veraõ Do-

mingo

mingo às Vesperas, & segunda feira à festa do glorioso Martyr S. Lourenço, a quem elle he dedicado. Achavaõ-se já naquelle sitio Suas Altezas que tinhaõ partido do Bom retiro a 6.

Dom Pedro de Montemayor, Cabo de Esquadra das galès, encontrando a 25. de Julho ao amanhecer sobre Cabo de Prata huma fragatinha de Mouros que sahia de terra, lhe foy dando caça com a galè S. Teresa, atè o meyo do Estreito de Gibraltar; & por se naõ querer render tomou a resoluçaõ de a meter a pique, como fez, & de 23. Mouros que a guarneciaõ tomou sò 16. porque se affogaraõ os mais. Aqui se diz que se tem defendido todo o commercio com a Republica de Veneza, & que hum navio da mesma naçaõ de 22. peças, que quiz entrar em Malaga, se lhe defendeo a entrada.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Agosto.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, sendo informado de que naõ bastaõ as penas impostas pelo Foral da Alfandega, & Ley estravagante de 6. de Outubro de 1705. para se evitarem os descaminhos, que padece a sua Real fazenda, tirando-se por alto muytas que se deviaõ despachar, & pagar os direitos devidos: Houve por bem promulgar huma Ley por Decreto de 9. do presente mez de Agosto; pela qual ha por bem, & ordena, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, estado, & condiçaõ que seja, possa ir, nem chegar a bordo dos paquebotes, ou de quaesquer outros navios mercantis, ou sejaõ de naturaes, ou de Estrangeiros, nem ainda dos comboys da frota do Brasil, em quanto estiverem por descarregar, sem licença por escrito do Provedor da Alfandega, com declaraçaõ que debordo do dito navio, para que se lhe der licença, voltaraõ em direitura à Alfandega, para se examinar se delle tiraraõ alguma cousa; & que o mesmo se praticarà com as naos da India, tirando licença do Provedor da Casa daquelle Estado; que esta prohibiçaõ terà lugar naõ sò nos navios depois de estarem ancorados, mas desde a abra de Cascaes, ou estejaõ surtos nella, ou venhaõ ja à vela para o porto de Lisboa; & que sò serà licito aos Pilotos da barra irem abordo dos ditos navios antes de estarem ancorados para os meterem no porto; com declaraçaõ, que logo que chegarem abordo se afastaraõ as embarcaçoẽs em q forem. Pela mesma Ley se mandaõ extinguir hum genero de embarcaçoens pequenas muyto ligeiras, chamadas catrayas, ou canoas, que se introduziraõ para facilitar estes descaminhos, mandandose que se naõ use dellas nos portos deste Reyno; & que as que ha no destas Cidades se destaçaõ dentro de oyto dias depois de publicada esta Ley; os transgressores da qual incorreràõ na pena de dez annos de degredo para o Maranhaõ, & alèm do perdimento de toda a fazenda que se lhe achar descencaminhada, perderaõ a metade de todos os seus bens, applicando se a terça parte de tudo aos denunciantes; ordenando tambem que nestes crimes se não concedaõ cartas de seguro, nem alvaras de fiança, ou de fieis carcereiros, nem valha privilegio algum, & que nas mesmas penas incorreraõ as pessoas que tirarem ou meterem fazendas nas embarcaçoens, & navios nacionaes, ou estrangeiros depois de estarem despachados para sair, ou seja dentro, ou fòra da barra; & o Capitaõ, Mestre, ou qualquer Official das embarcaçoens, & navios que receberem as ditas fazendas, ou as deyxarem tirar, ou derem ajuda, & favor para isso.

Sabbado passado pario com feliz successo huma filha a Senhora D. Teresa de Portugal, mulher de Antonio Luis de Tavora. Recebeo-se Diogo Rangel de Macedo Marchaõ, moço Fidalgo da Casa de S. Mag. filho de Diogo Rangel de Macedo & Albuquerque, Fidalgo da Casa Real, & Commendador de Santa Marinha de Lisboa na Ordem de Christo, com a Senhora D. Antonia Caetana de Castro, recolhida no Real Mosteyro de Santos, filha de Fernaõ Leite de Sousa, & sobrinha do Cardeal Pereyra.

Por carta de Roma de 18. de Julho se tem a noticia de haver alli chegado hum Expresso, com aviso de se ter visto na costa de Syracusa em Sicilia a Armada Turca, composta de 20. Sultanas, & 60. Tartanas, & que dalli navegara para o Canal de Malta, o que puzera em novo cuydado aquella Curia, que começava a tomar as medidas necessarias em conjunctura semelhante.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.